

Luigi Silva Filippetto

sumário

luigifilippetto@gmail.com



14º bienal internacional

O projeto Cooperativismo Hidrológico Restauração de áreas degradadas na Bacia Amazônica., foi selecionado pela 14º Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo "Arquiteturas para um Mundo Quente" durante o Concurso Internacional de Escolas de Arquitetura e Urbanismo. A proposta analisa possibilidades de assentamentos urbanos ribeirinhos estruturados a partir do manejo sustentável e da lógica agroflorestal.

01.

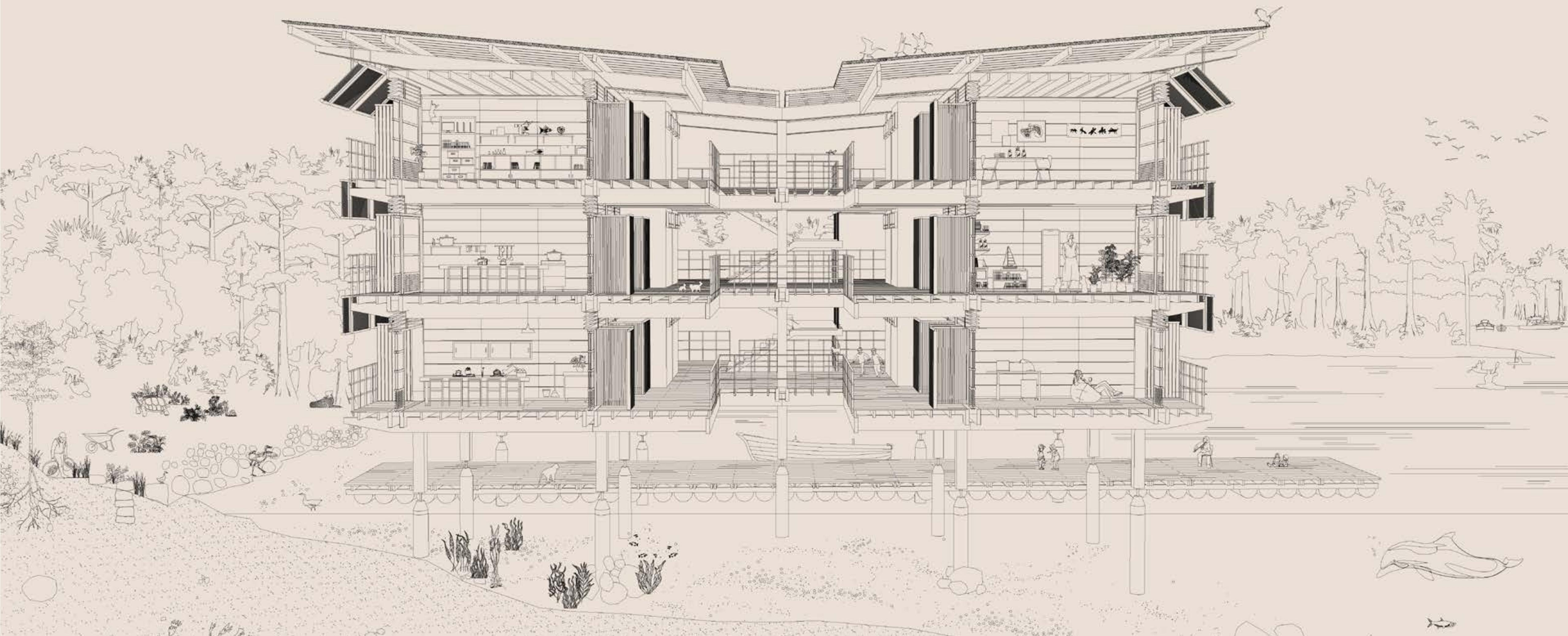
O partido projetual do edifício busca maximizar a capacidade de adaptação do bloco as intempéries climáticas regionais.

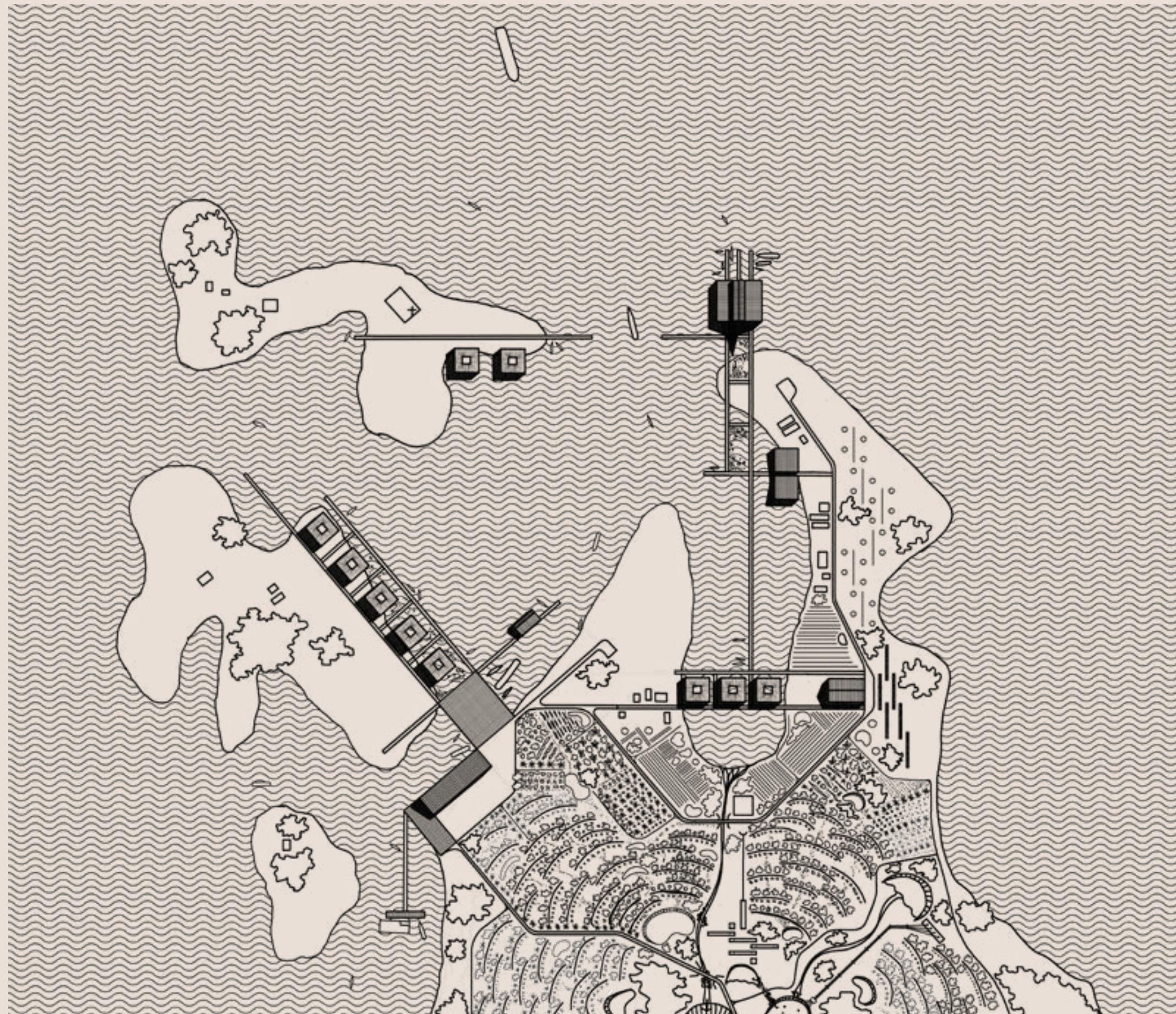
02.

O partido estrutural é desenvolvido com a estruturação em madeira nativa a partir de uma enxuta modulação de 5X5.

03.

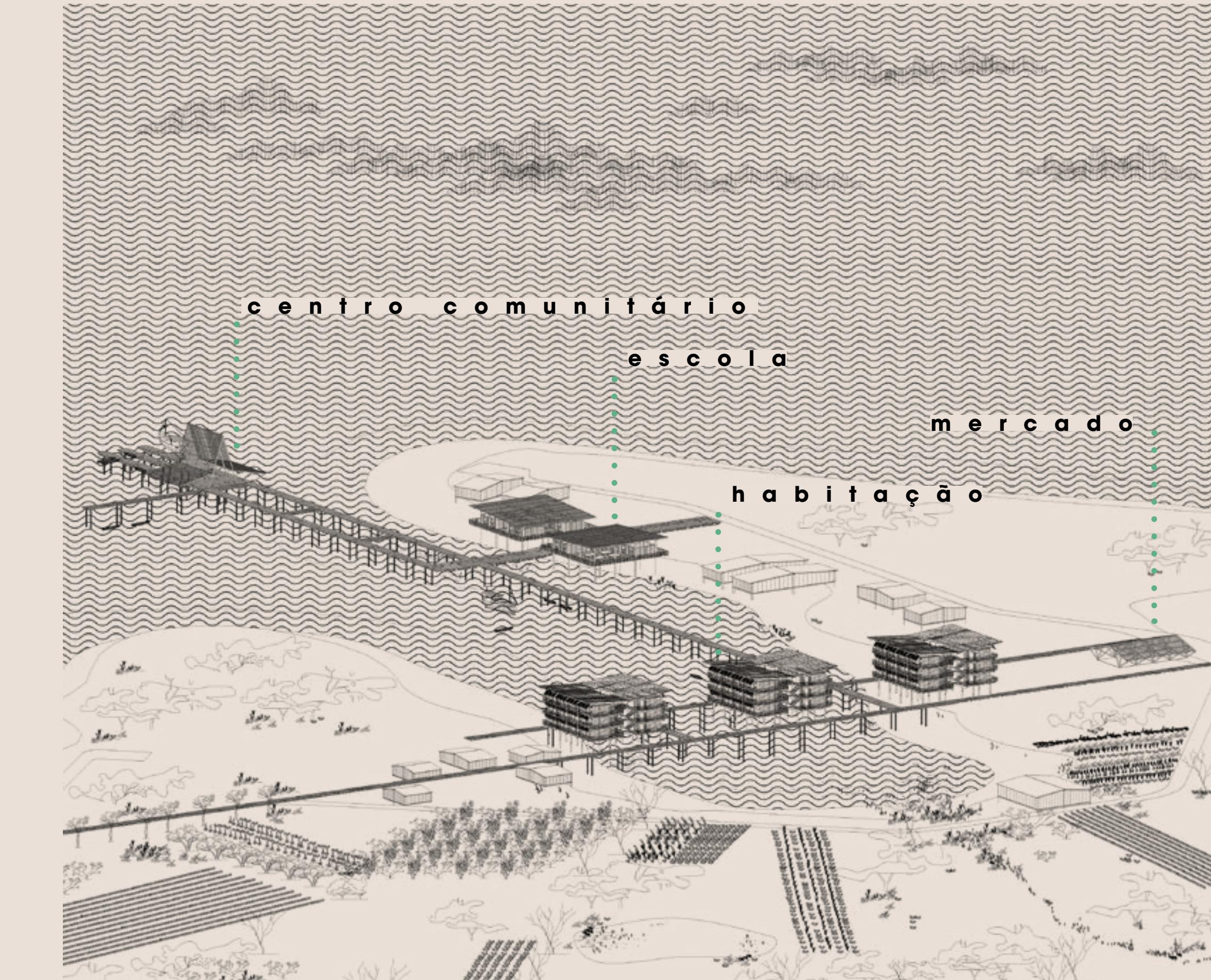
O edifício busca adaptar-se as lógicas das marés se utilizando de um atracadouro flutuante permitindo a conexão fluvial.





04

A implantação do conjunto é realizada de maneira a tornar direta a conexão entre os moradores e a floresta edificada.



05.

O gabarito dos edifícios é definido a partir da altura média da copa das árvores permitindo um desenho delicado sob a paisagem.

06.

Fotos realizadas
durante a viagem ao
local do projeto.

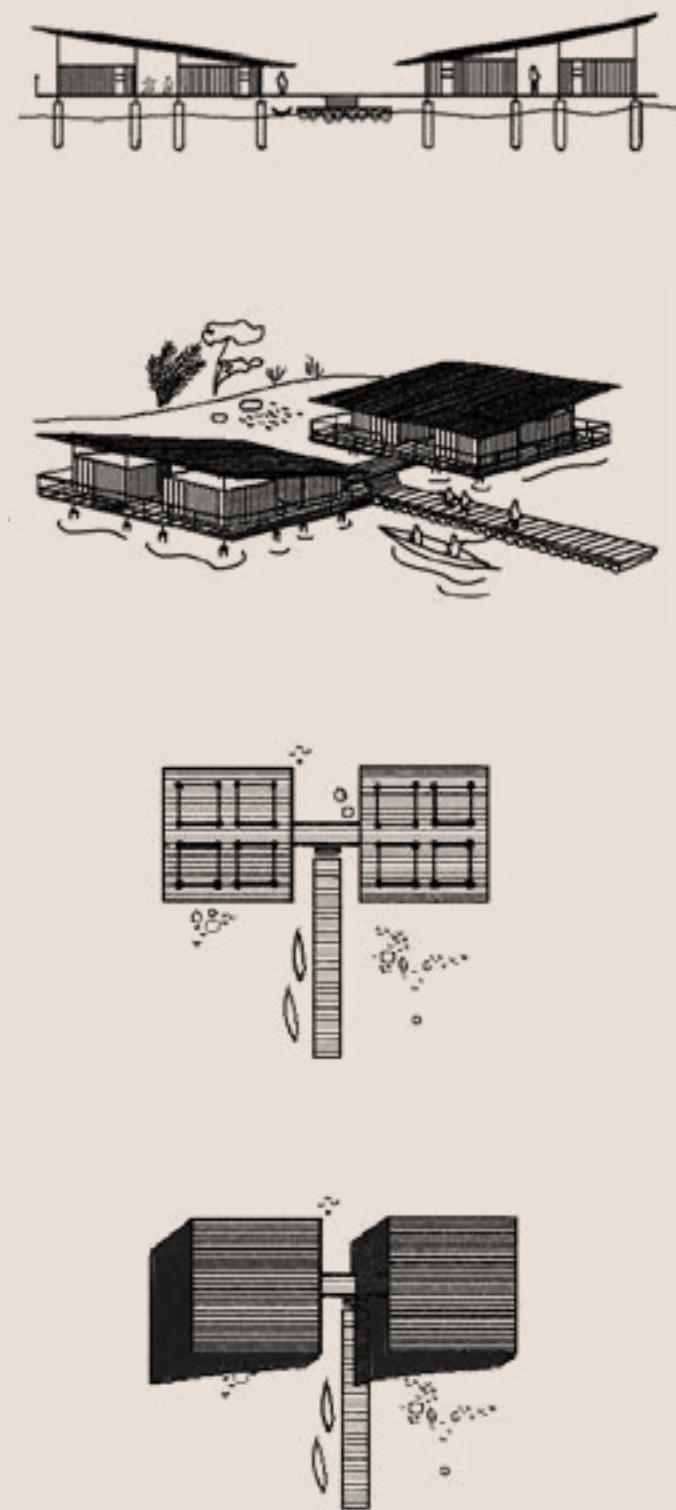


**c e n t r o
c o m u n i t á r i o**



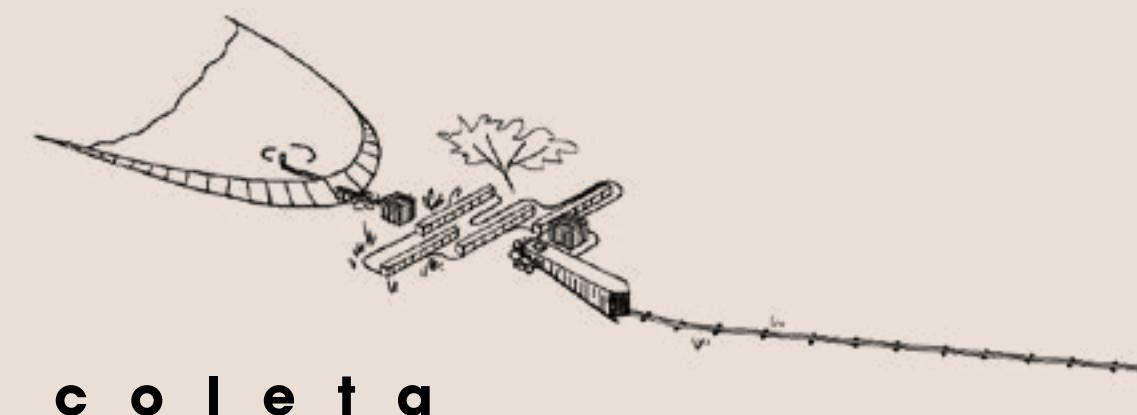
07. Os desenhos acima ilustram os edifícios propostos como instalações essenciais para o assentamento das novas comunidades nas áreas degradadas. Os edifícios buscam estabelecer diferentes relações com o solo, alguns flutuantes, alguns palafíticos.

e s c o l a

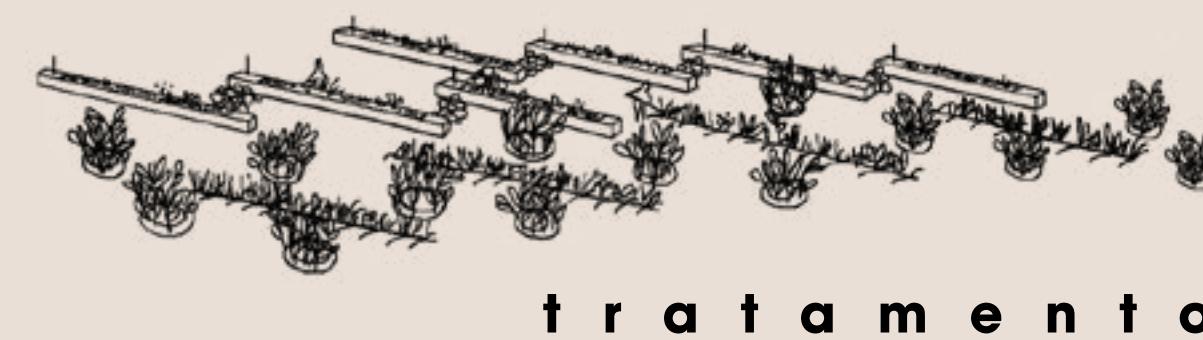


08.

Todo o projeto opera de maneira independente de infraestruturas prévias desenvolvendo sistemas passivos a partir da água.



c o l e t a

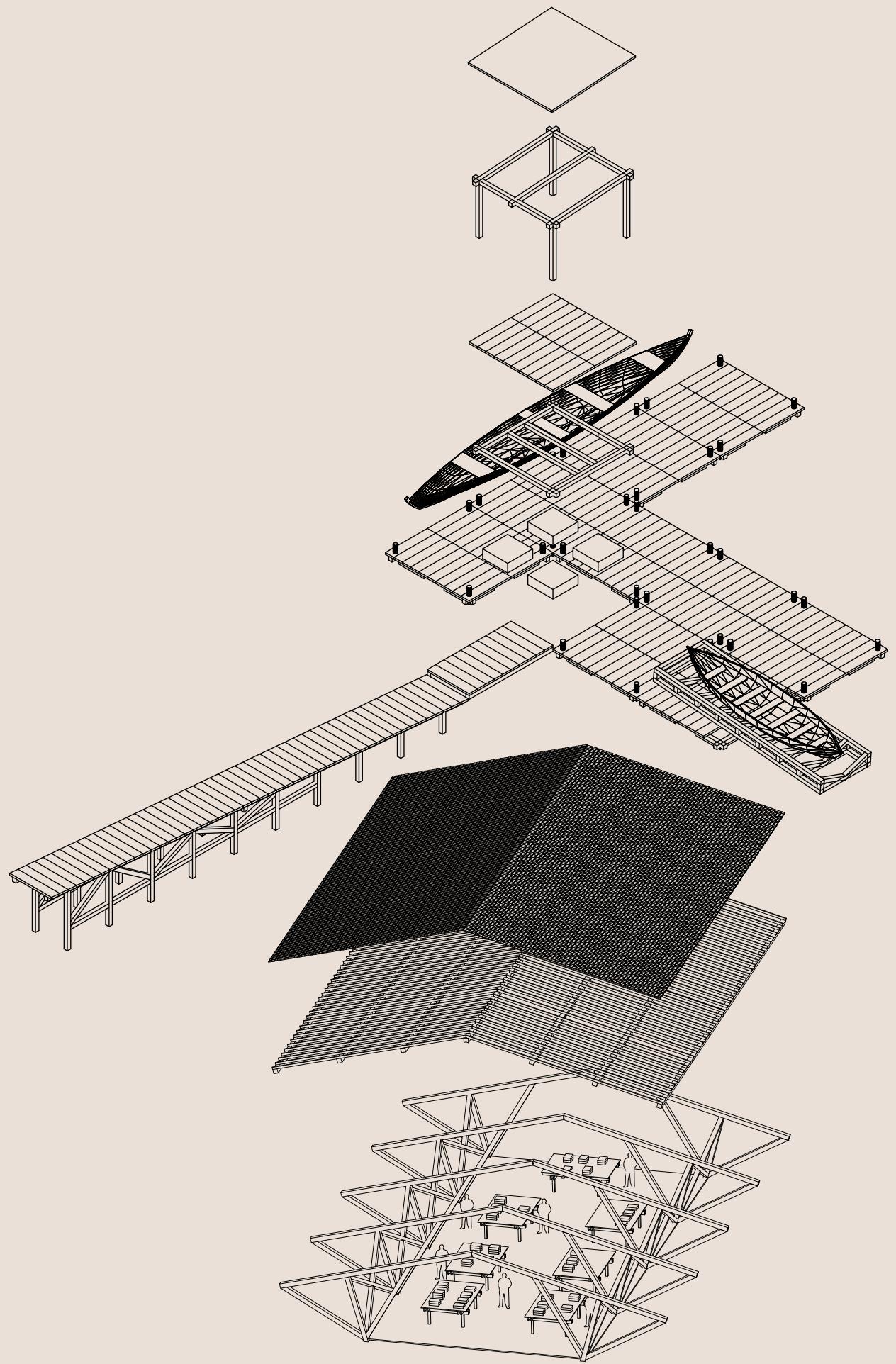


t r a t a m e n t o



e n e r g i a

a t r a c a d o u r o



m e r c a d o

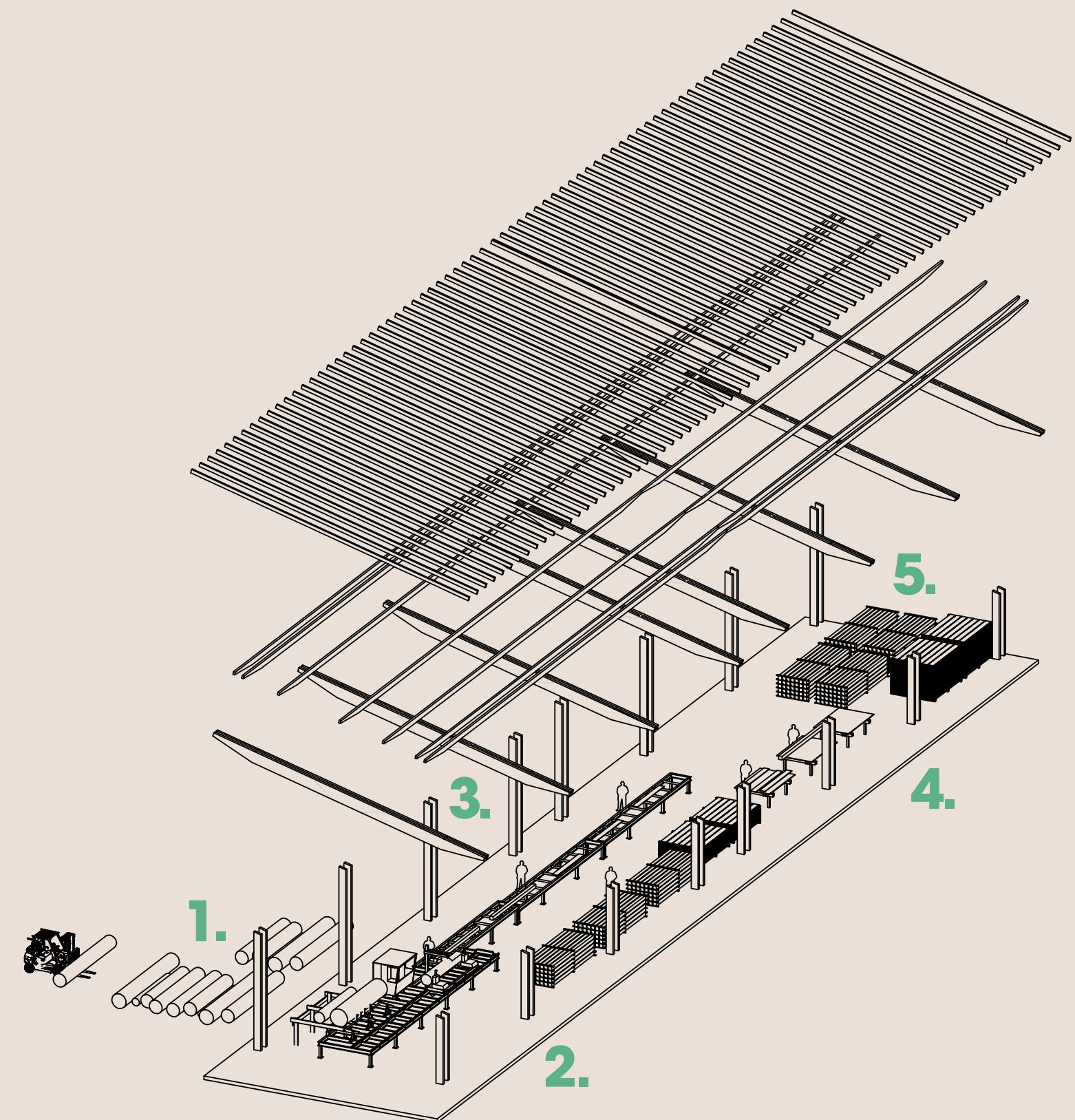
01. Na primeira etapa as toras são separadas e levadas por uma empilhadeira até a esteira da serra circular.

02. Nesta etapa a madeira passa pela serra circular onde três diferentes cortes irão determinar a altura e a espessura das peças.

03. As peças já cortadas em caibros, vigas e pilares ainda possuem seu comprimento original e serão cortadas com ajuda de gabarito.

04. As peças que necessitam de carpintaria são levadas até as mesas de corte, onde são realizados os cortes e encaixes.

05. Ao fim, as peças são guardadas e estocadas nos estaleiros, onde aguardam até serem levadas para as obras.



[link projeto completo!](#)

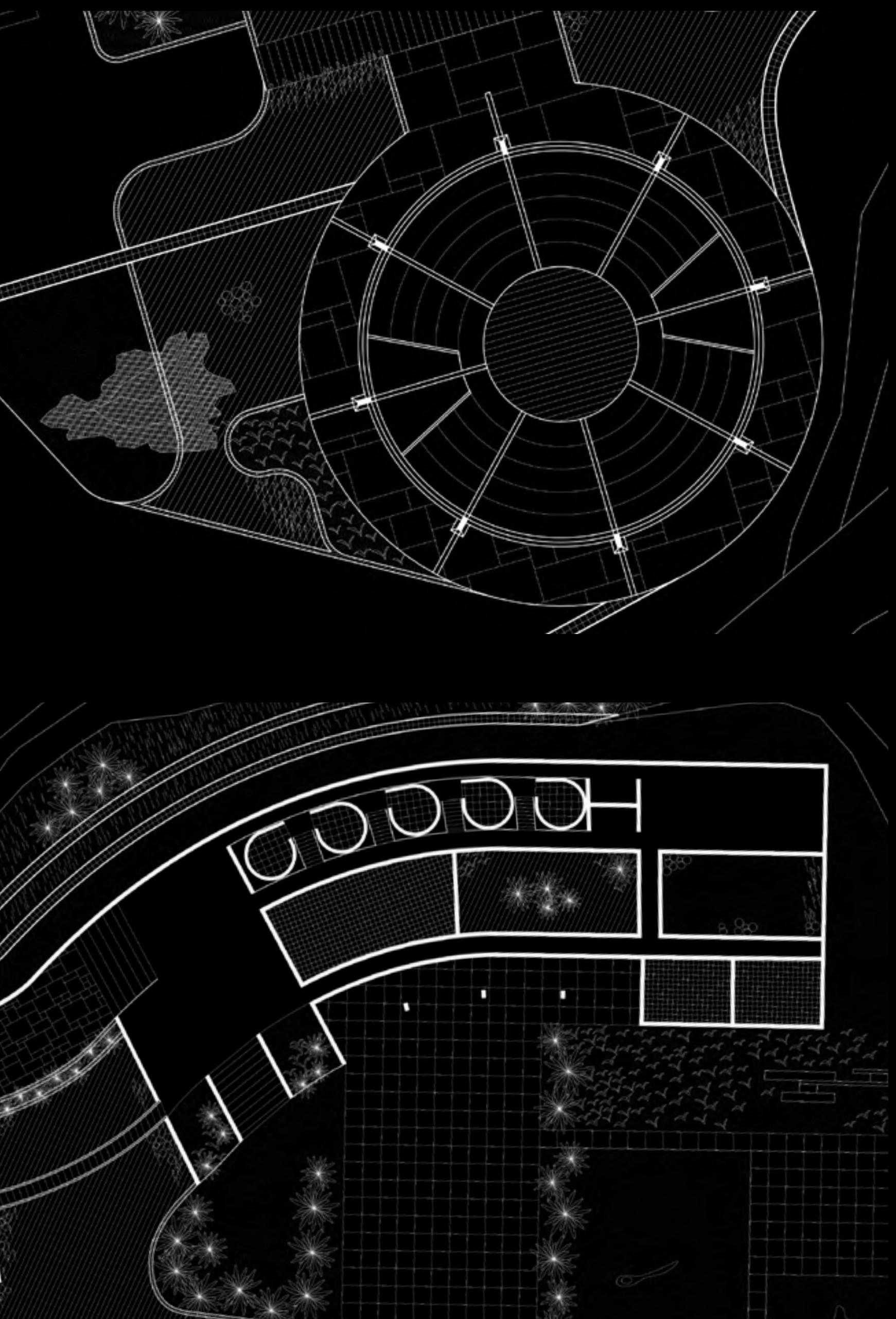
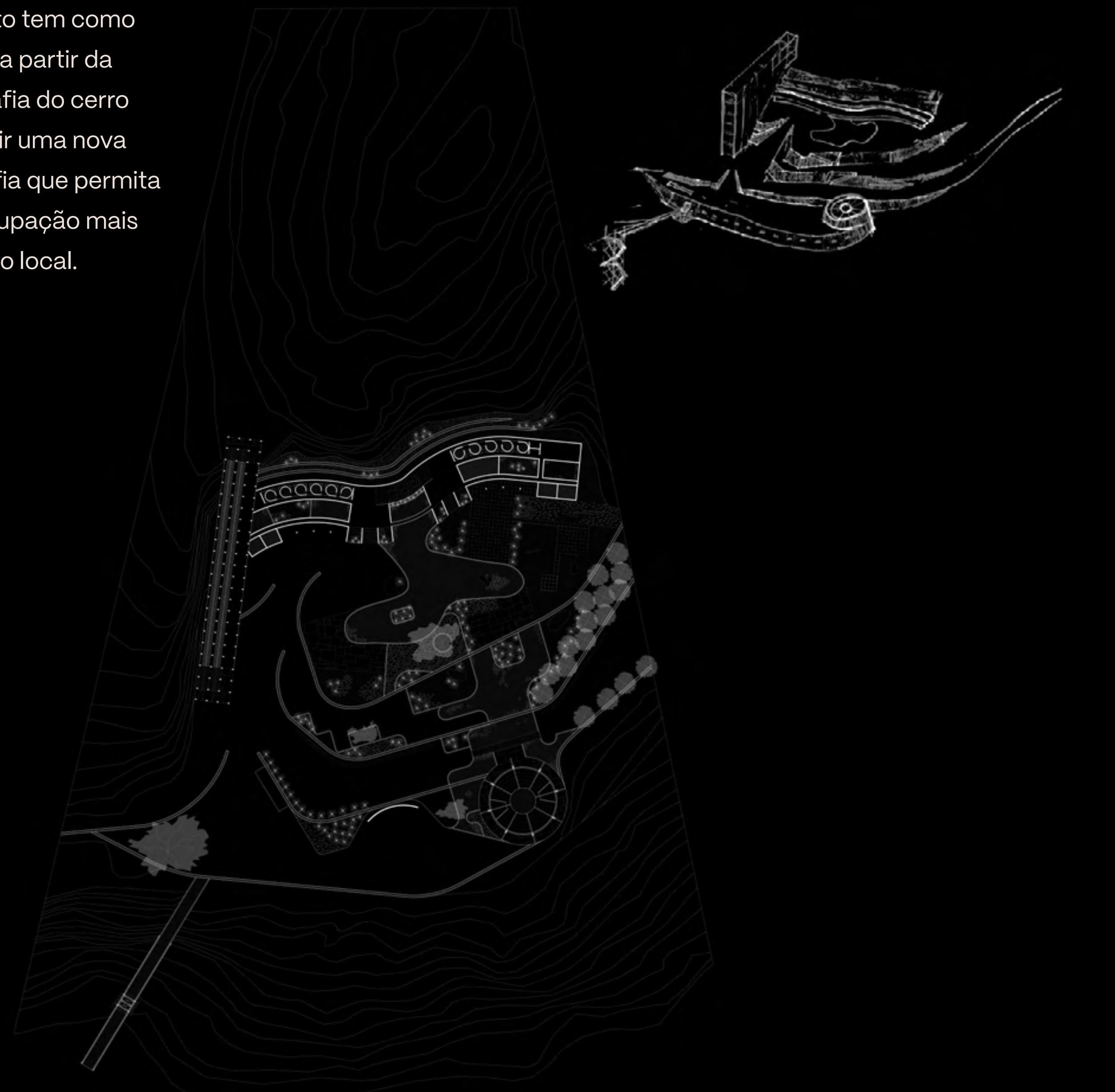


cerro blanco

Este projeto realizado no 6º período da graduação, consiste na elaboração de um complexo voltado ao lazer localizado em um dos 7 principais cerros da cidade. O programa abrange um parque vertical com diversos equipamentos, entre eles um mirante, teatro, restaurante, funicular e um edifício thermal. O partido se utiliza das diferenças de nível para edificar percursos a partir de murros de arrimo e sistemas de circulação vertical.

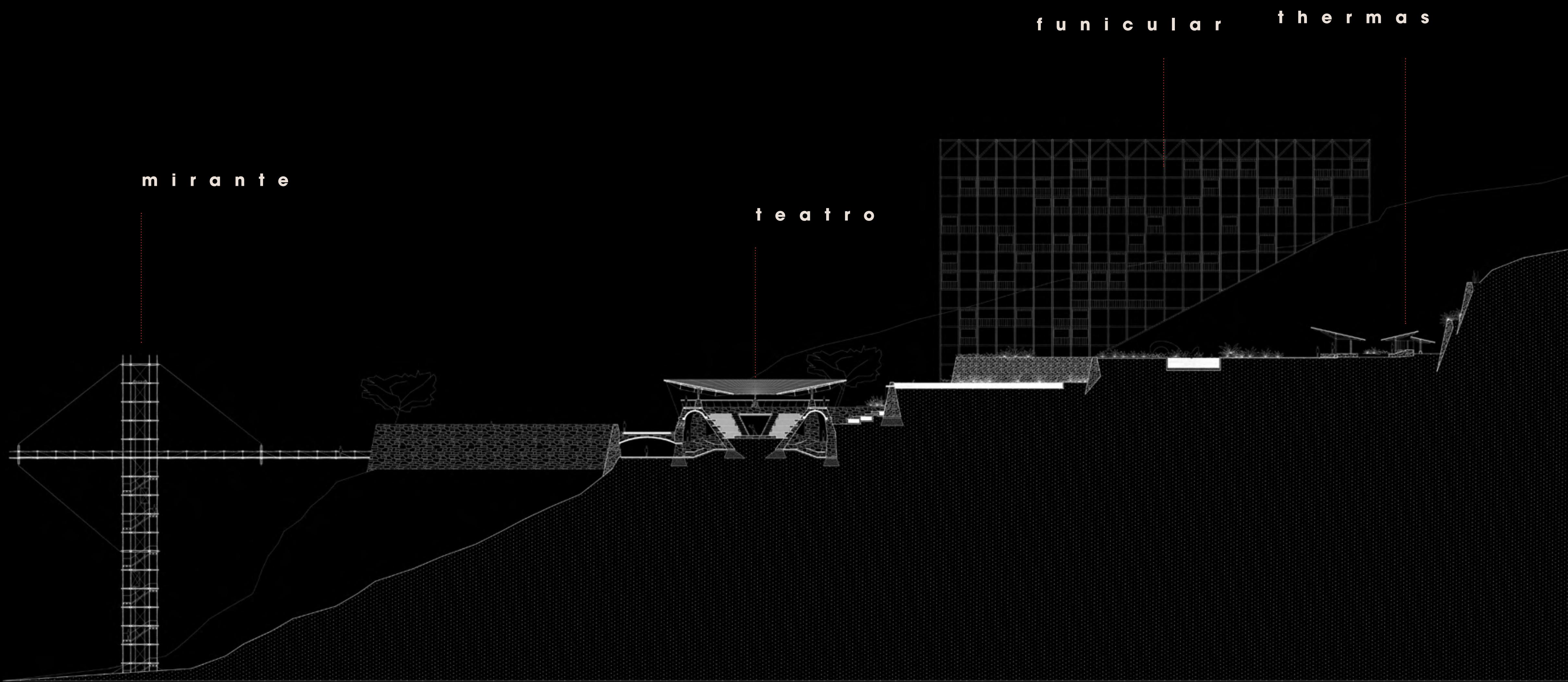
01.

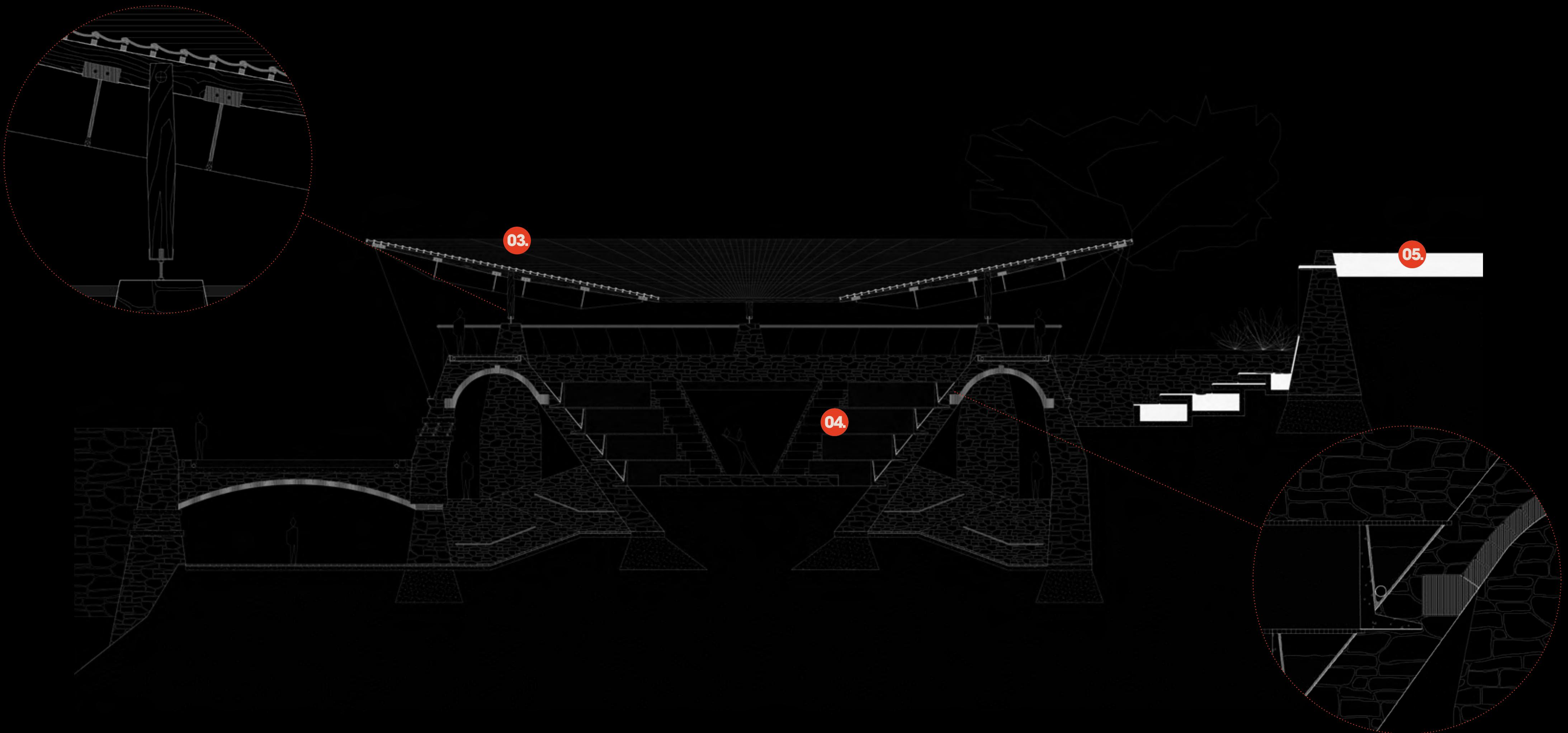
O projeto tem como
partido a partir da
topografia do cerro
construir uma nova
geografia que permita
uma ocupação mais
plena do local.



02

A implantação do conjunto é realizada em 4 grandes arrimos vencendo em média 6 metros por seção. Cada segmento do conjunto é articulado por meio de extensos jardins verticais que acompanham os vizitantes desde sua chegada até o complexo thermal localizado no platô superior. O primeiro passo da ascensão é realizado por uma torre vertical de 50m vencendo a primeira barreira rumo a cota superior. A segunda ascensão é realizada por um funicular localizado dentro de um edifício de caráter hoteleiro.

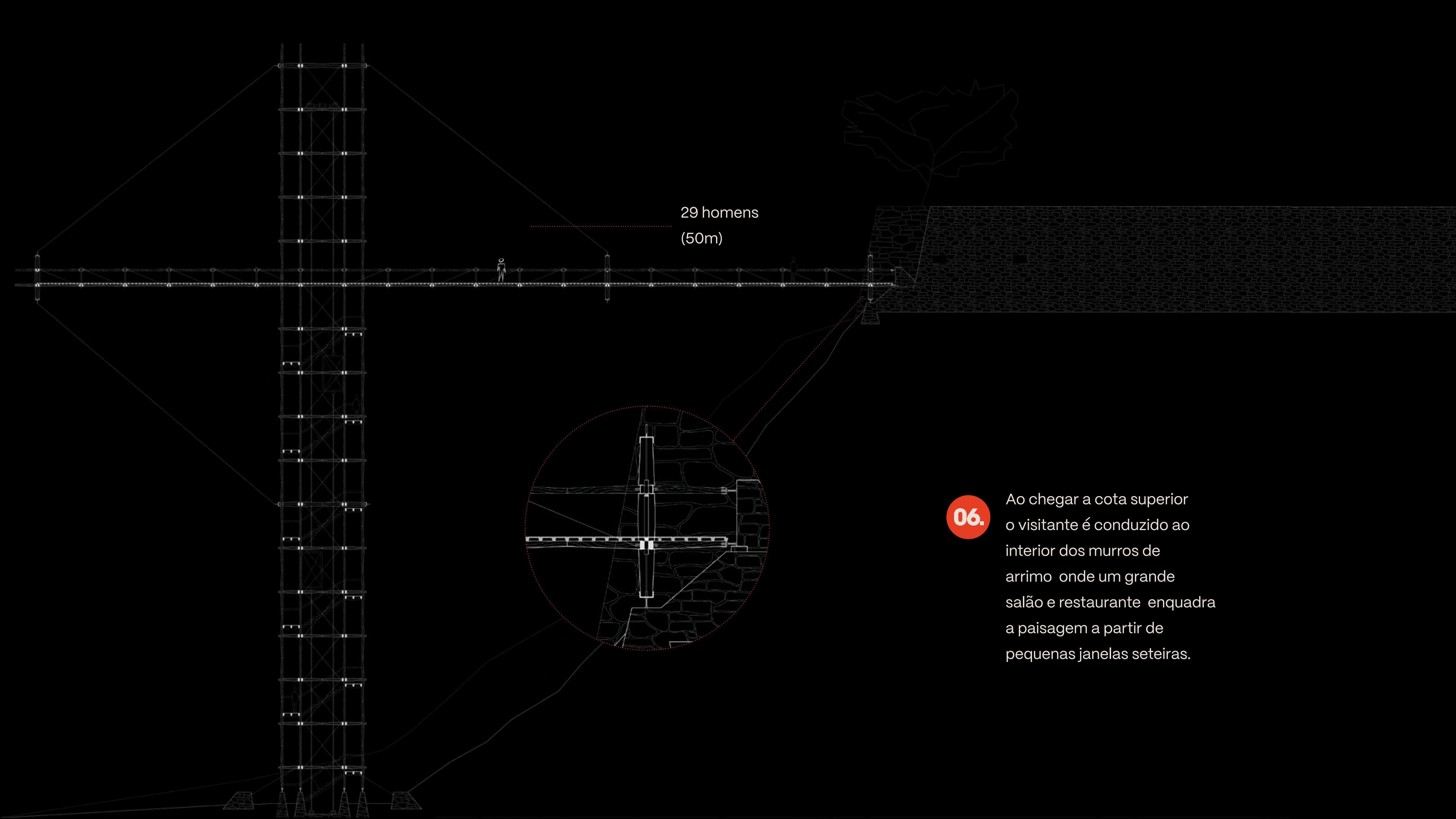




03. A cobertura do teatro é composta por uma estrutura leve em MLC, buscando o contraste de sua leveza com o peso próprio do edifício.

04. Os assentos da arquibancadas são realizados em modulós de argamassa armada com o sistema de drenagem já embutido nas peças.

05. O teatro se funde naturalmente a paisagem edificada se utilizando de meios níveis como forma de ocultar a presença do edifício.



06.

Ao chegar a cota superior o visitante é conduzido ao interior dos murros de arrimo onde um grande salão e restaurante enquadra a paisagem a partir de pequenas janelas seteiras.

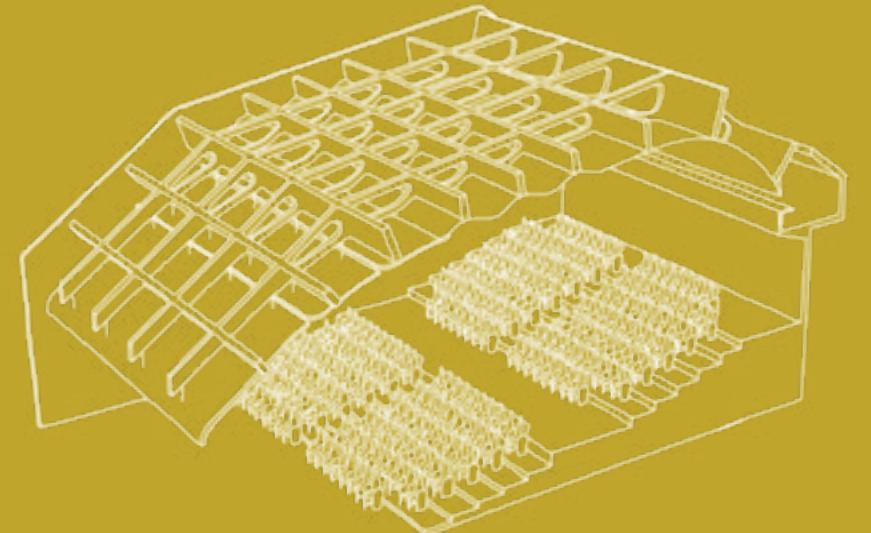
sala de concerto



Este projeto realizado no 7º período da graduação, consiste na elaboração de um estudo preliminar para uma sala de concerto com capacidade para 300 pessoas. O projeto busca articular as demandas acústicas necessárias com uma arquitetura arrojada que se insira de maneira sublime de forma a marcar a centralidade da praça onde seria implantada. O projeto foi realizado para matéria de acústica em colaboração com Domenico Santoro.

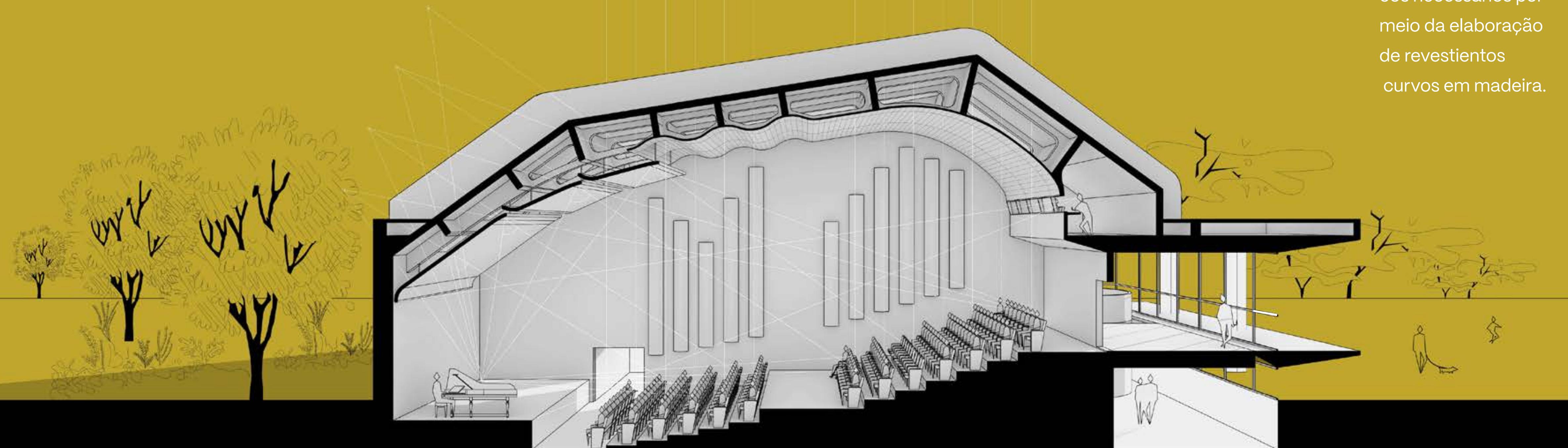
01.

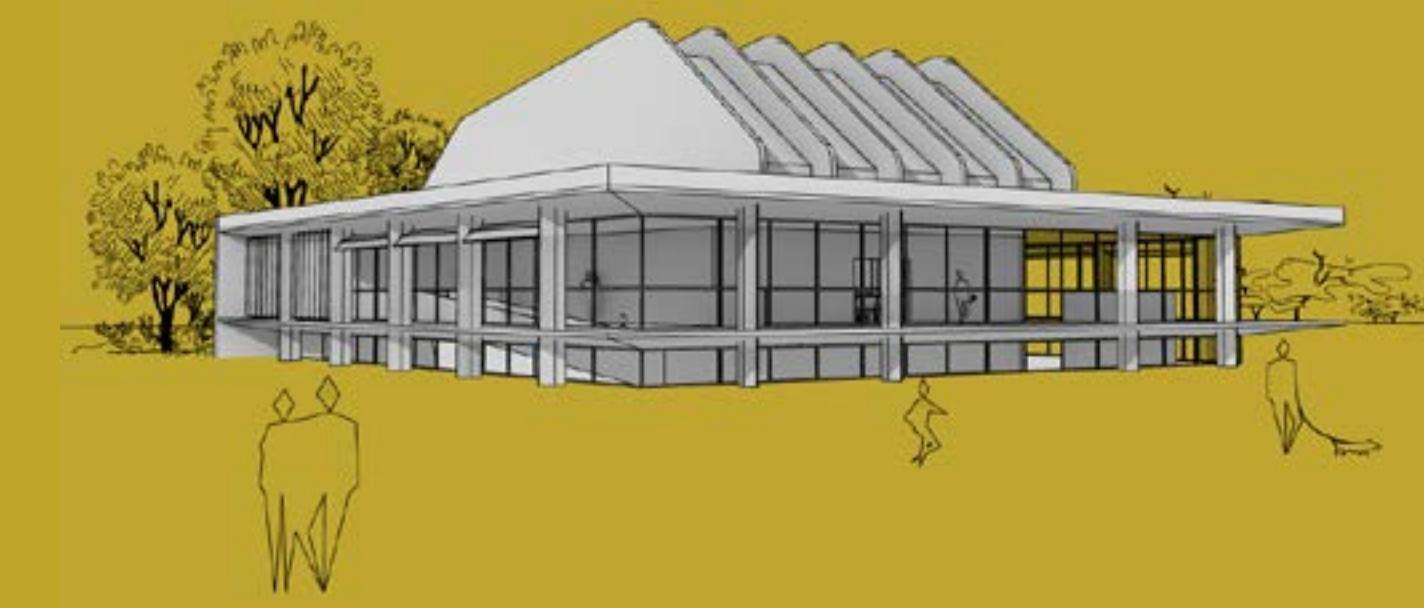
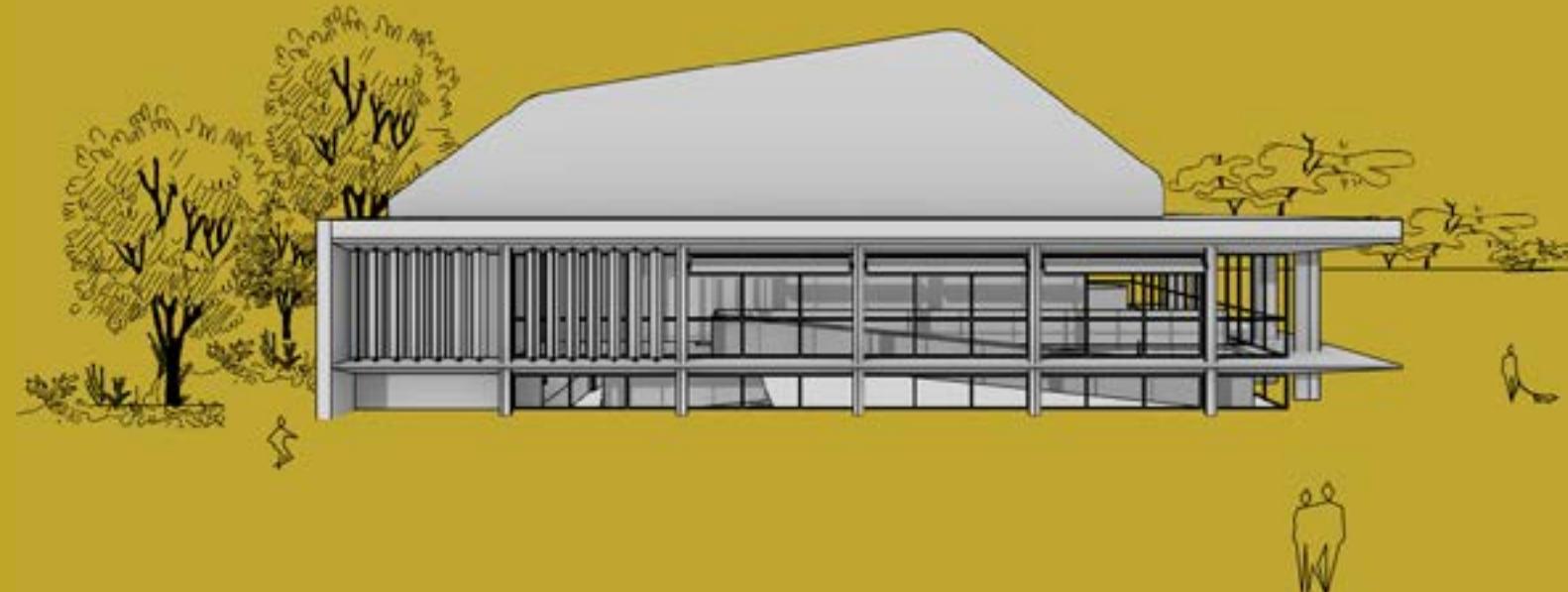
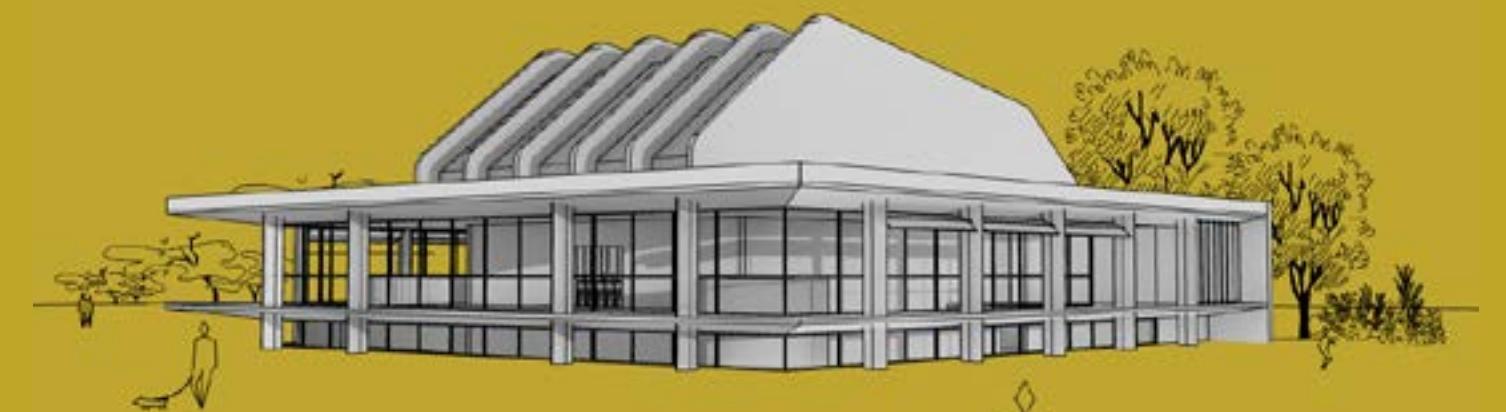
O destaque do projeto advém das vigas invertidas de concreto que sustentam o vão principal da sala. As vigas possuem furamentos em sua parte interna de maneira a tornar a estrutura mais leve, externamente as vigas voltam a ser preenchidas proporcionando melhor estruturação e colaborando para o interesse plástico da vista externa da obra.



02.

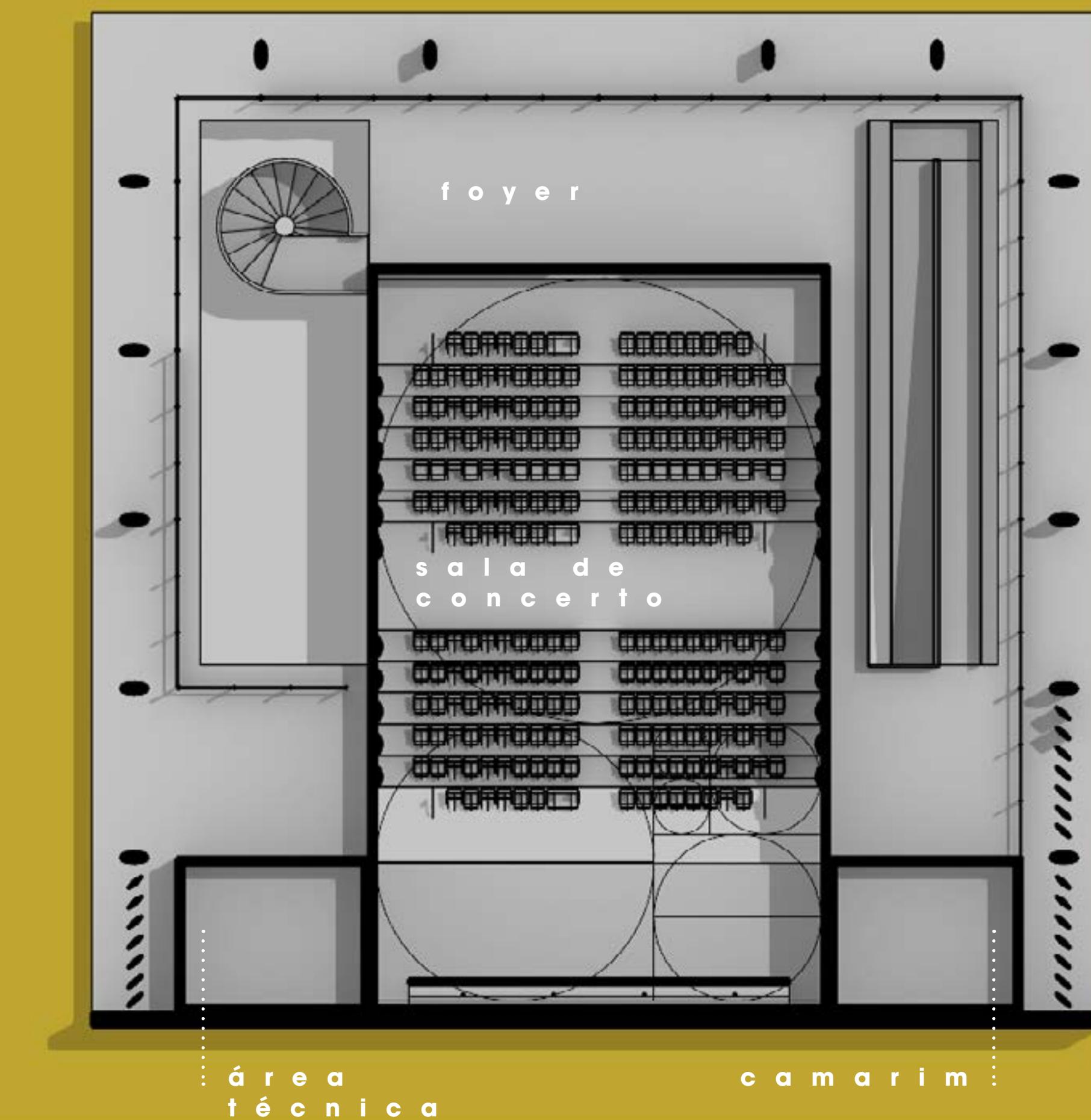
O projeto busca tirar partido plástico dos painéis acústicos necessários por meio da elaboração de revestimentos curvos em madeira.





03.

O projeto se utiliza de meios níveis de maneira a atenuar o pé direto principal da sala de concerto ao utilizar o partido do enterramento de parte da sala em meio nível.



04.

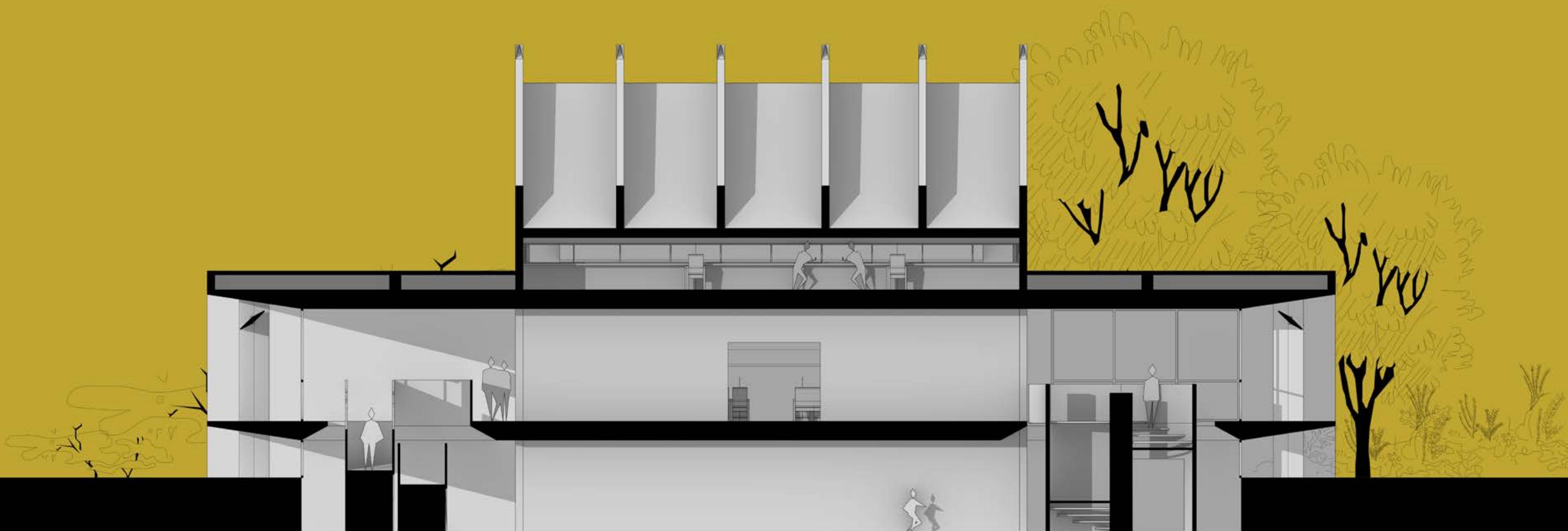
A estrutura é idealizada em concreto armado com lajes de caixão perdido afinadas nas pontas de maneira a dar leveza ao edifício.

05.

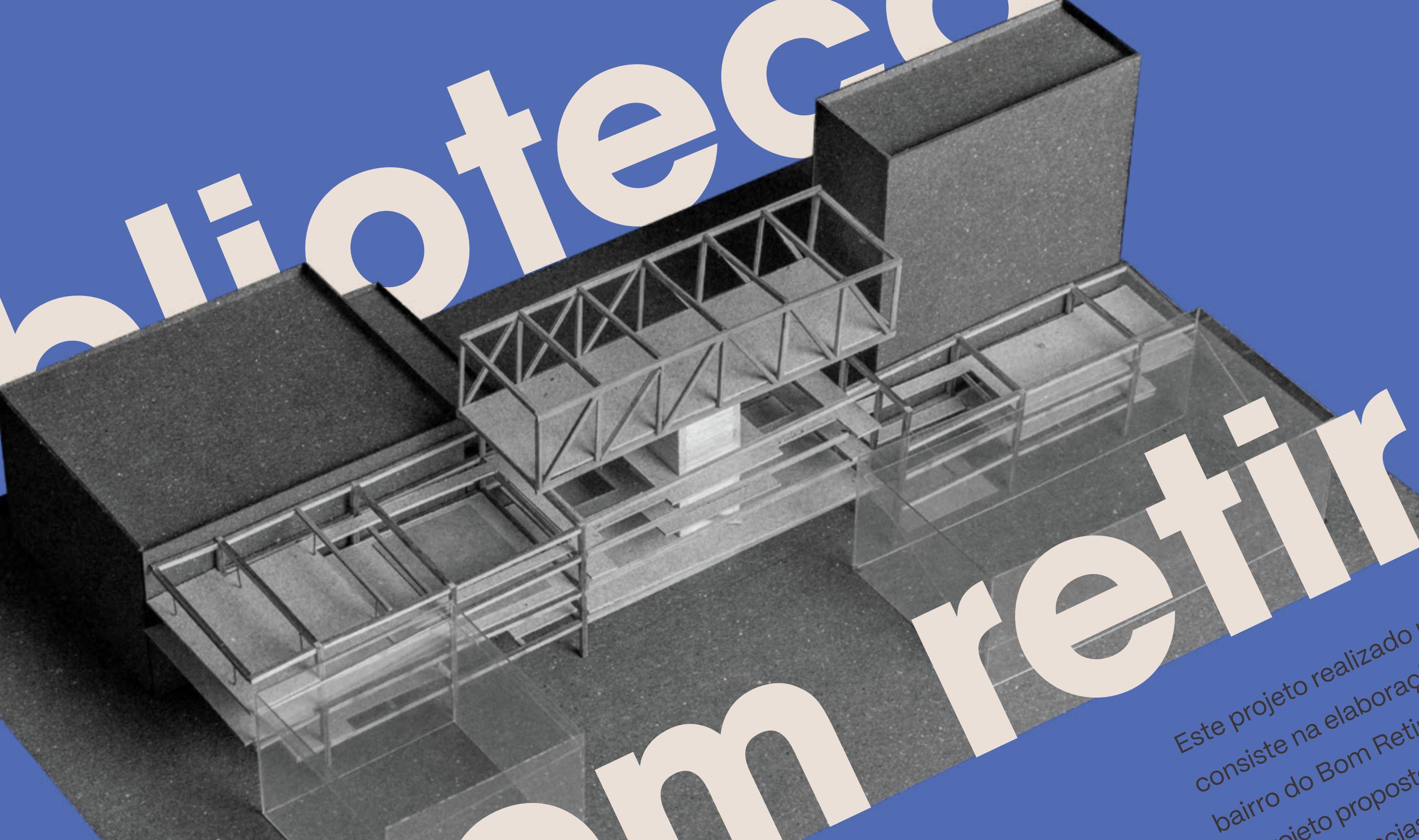
O projeto se utiliza do sistema de brise soleis tanto verticais como horizontais de maneira a filtrar a insolação mais intensa sob o conjunto.

06.

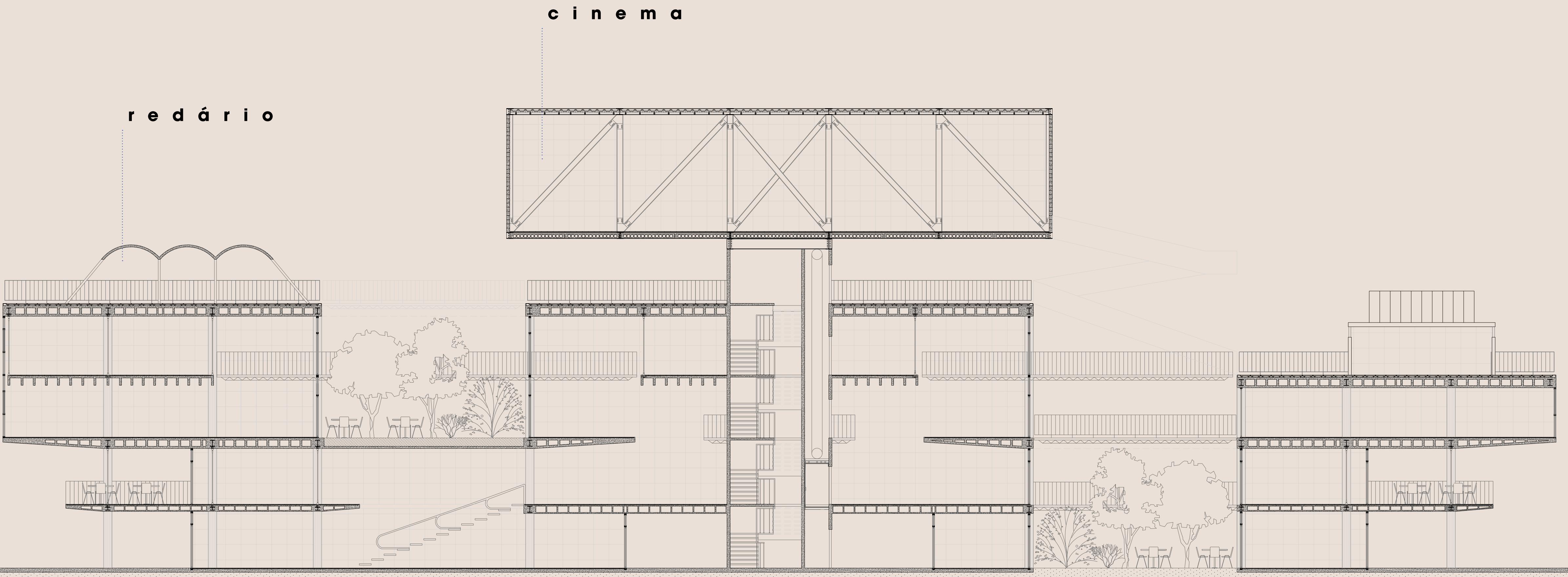
A circulação do edifício é realizada de duas maneiras distintas: a principal pela escada helicoidal e a secundaria pelas rampas.



biblioteca bom retiro

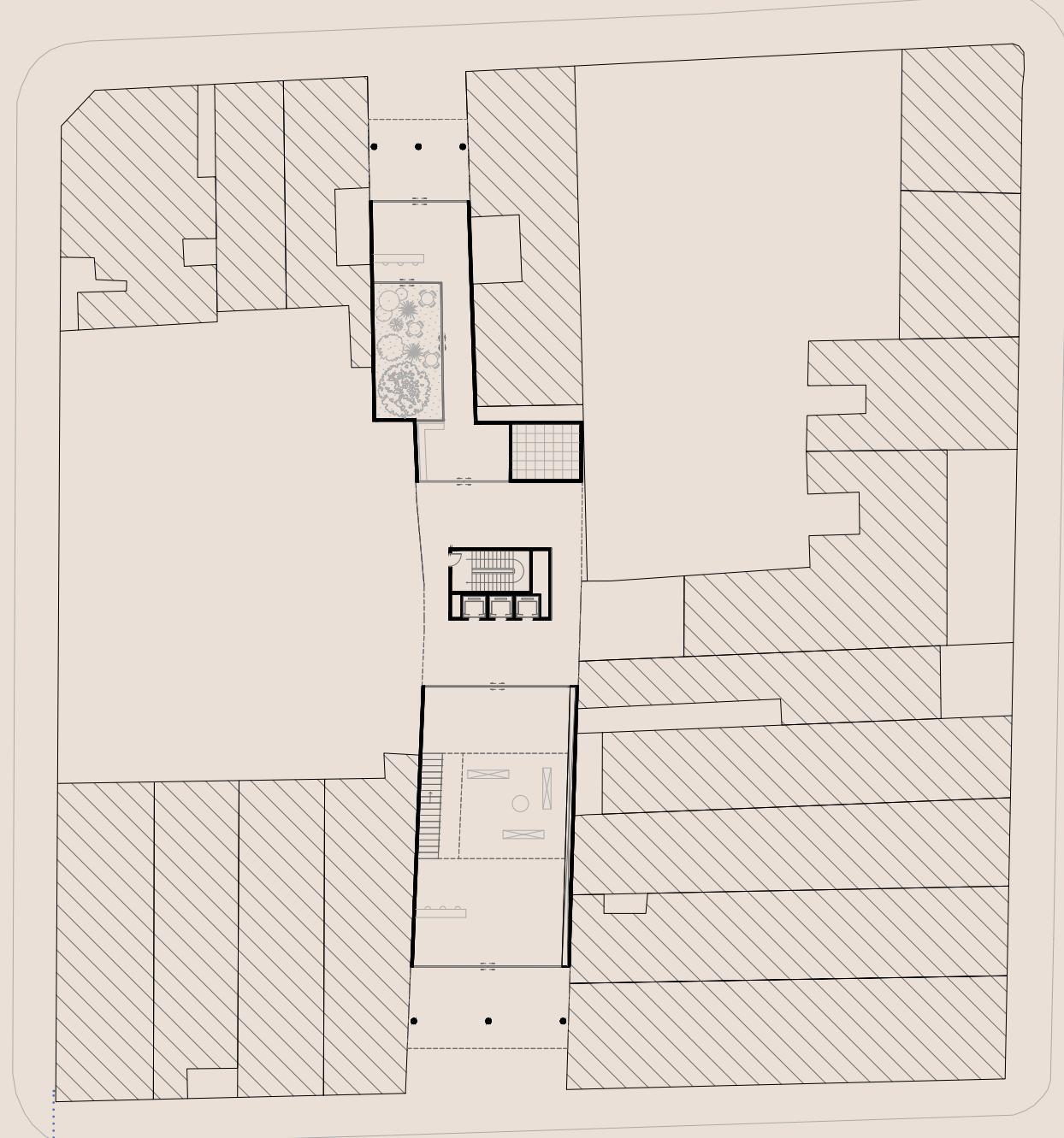


Este projeto realizado no 5º período da graduação, consiste na elaboração de uma biblioteca pública no bairro do Bom Retiro no centro da cidade de São Paulo . O projeto proposto tira partido da compartimentação dos lotes residenciais caraterísticos da cidade na implantação do volume sinuoso do projeto, cruzando a quadra conectando a Rua Prates a Rua Amazonas.

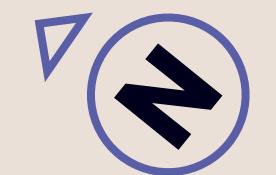


01. Na parte superior do projeto, um volume acentua a horizontalidade do conjunto. Sob uma laje aberta ao público, paira uma gaiola metálica sustentada pelo bloco de circulação, onde está localizado o cinema. Tanto o cinema quanto a laje possuem acesso independente da biblioteca, permitindo que operem em diferentes cronogramas.

02. A premissa do projeto é criar diferentes situações espaciais interessantes para os leitores, apesar de sua implantação entre empenas. Através do desenho contínuo dos espaços e da locação das salas de leitura junto a pátios arborizados, o projeto propõe um ambiente arejado dentro de um tecido urbano compacto.



i m p l a n t a ç ã o

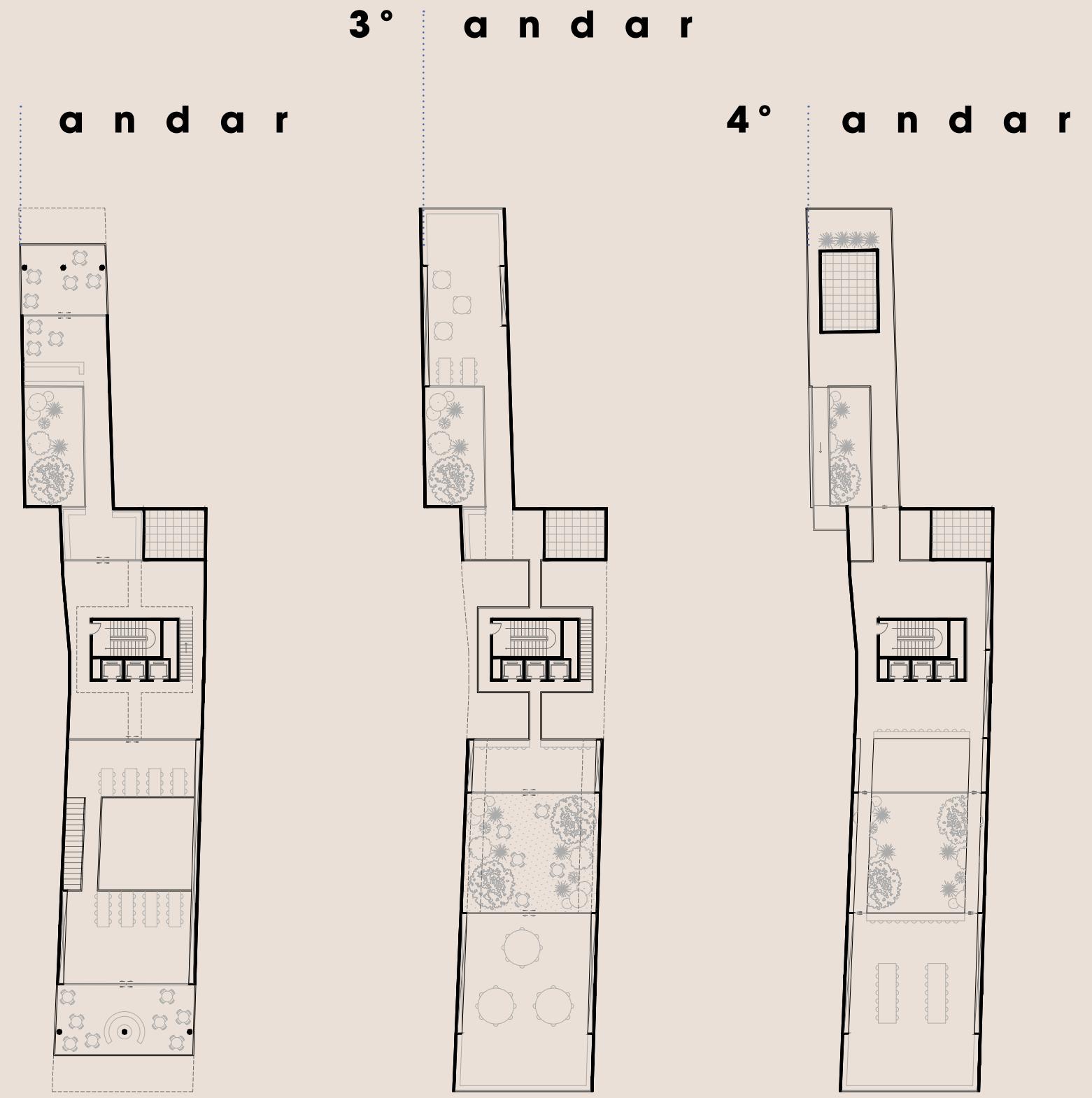


03.

A implantação do conjunto em um tecido urbano já consolidado resulta em sua implantação sinuosa em 3 volumes, permitindo o fluxo livre entre as quadras em seu centro.

Os pátios internos tanto no térreo quanto no 3º piso proporcionam parte da ventilação cruzada do conjunto além de proporcionar ambientes de leitura junto a natureza.

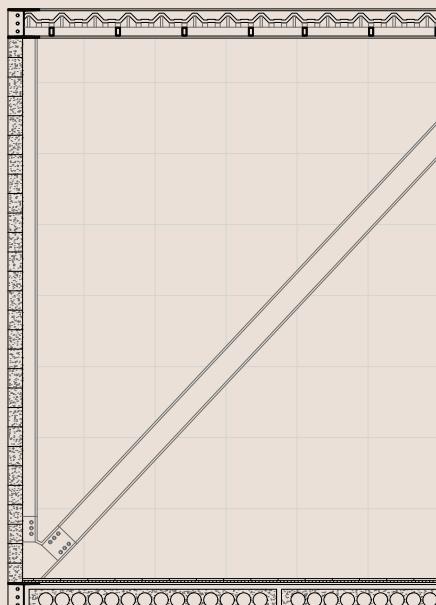
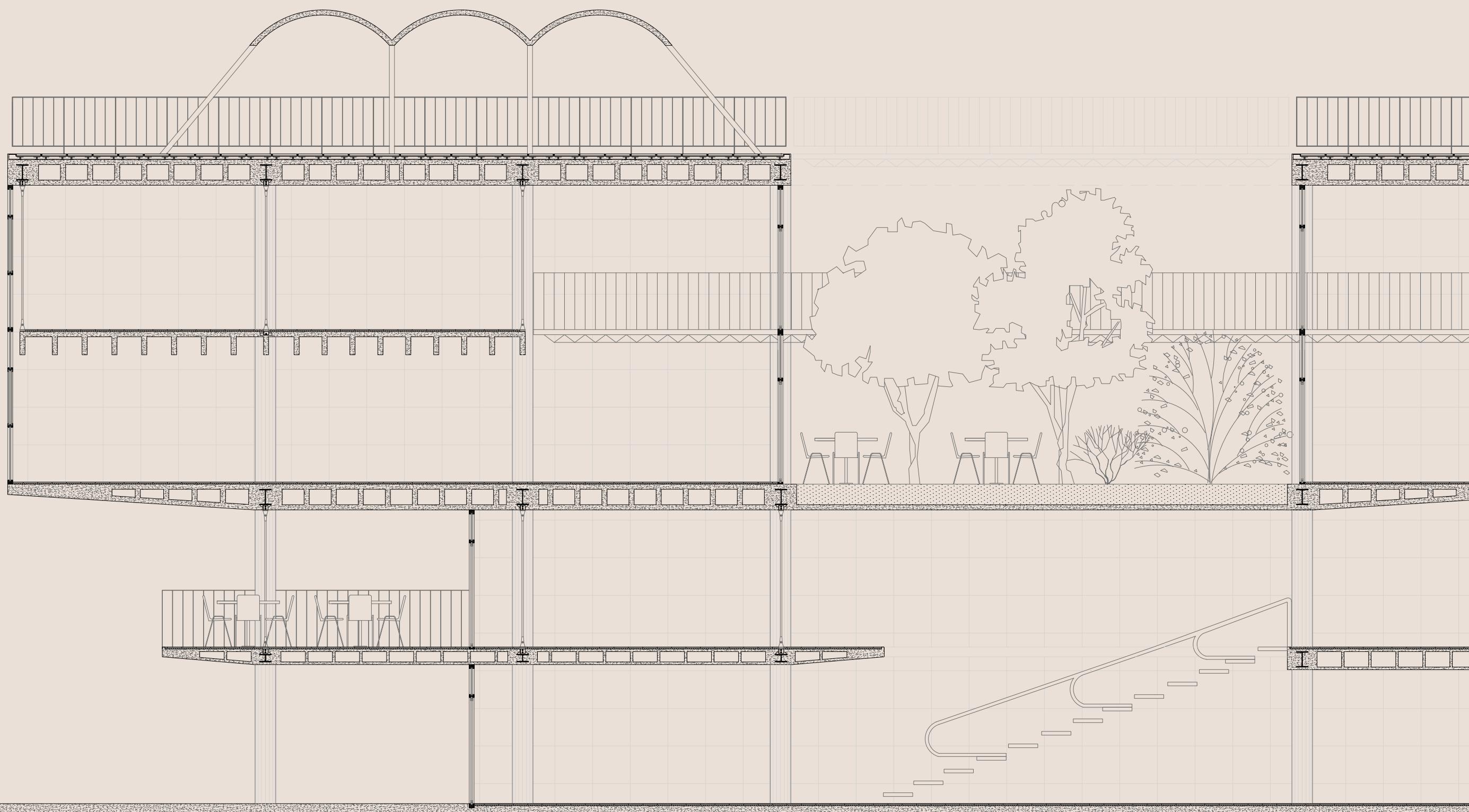
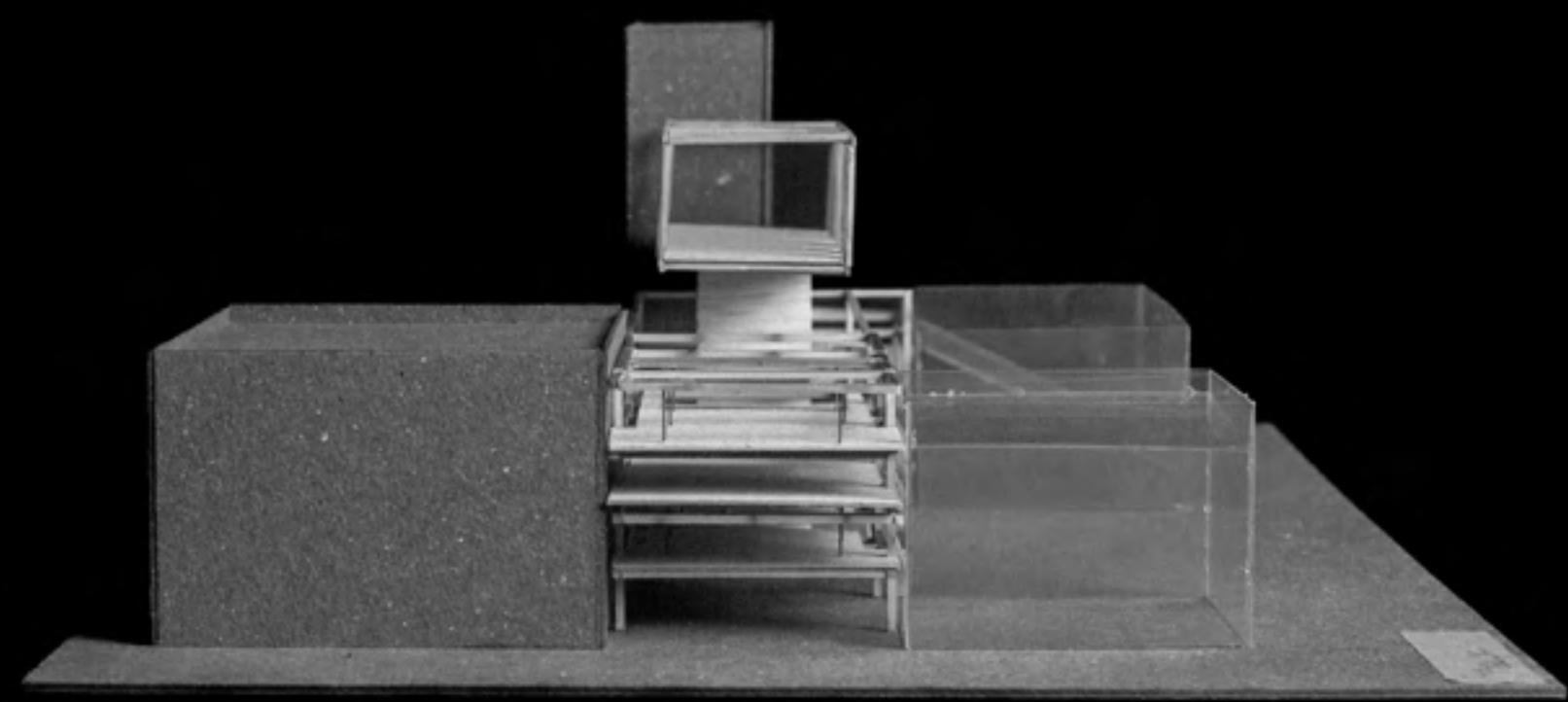
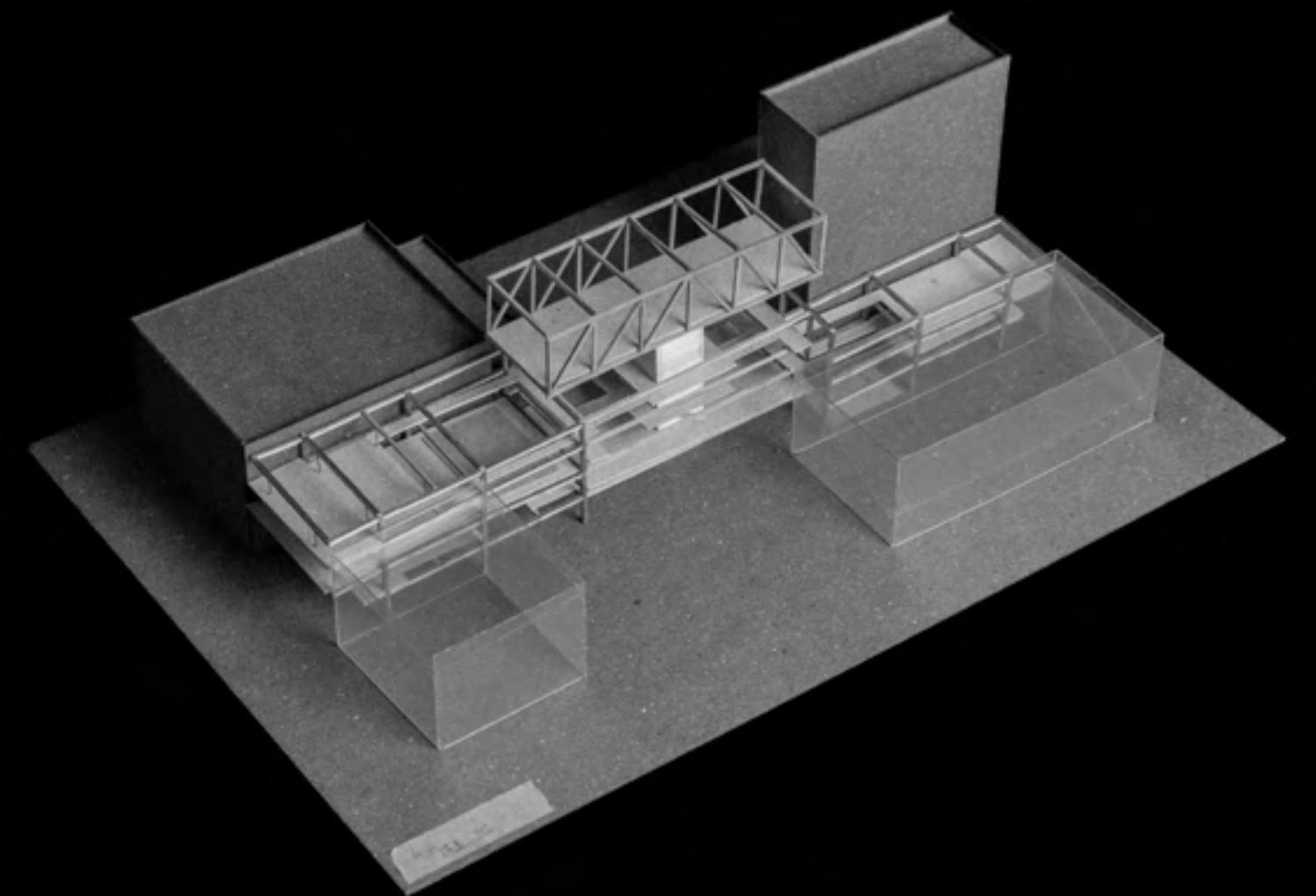
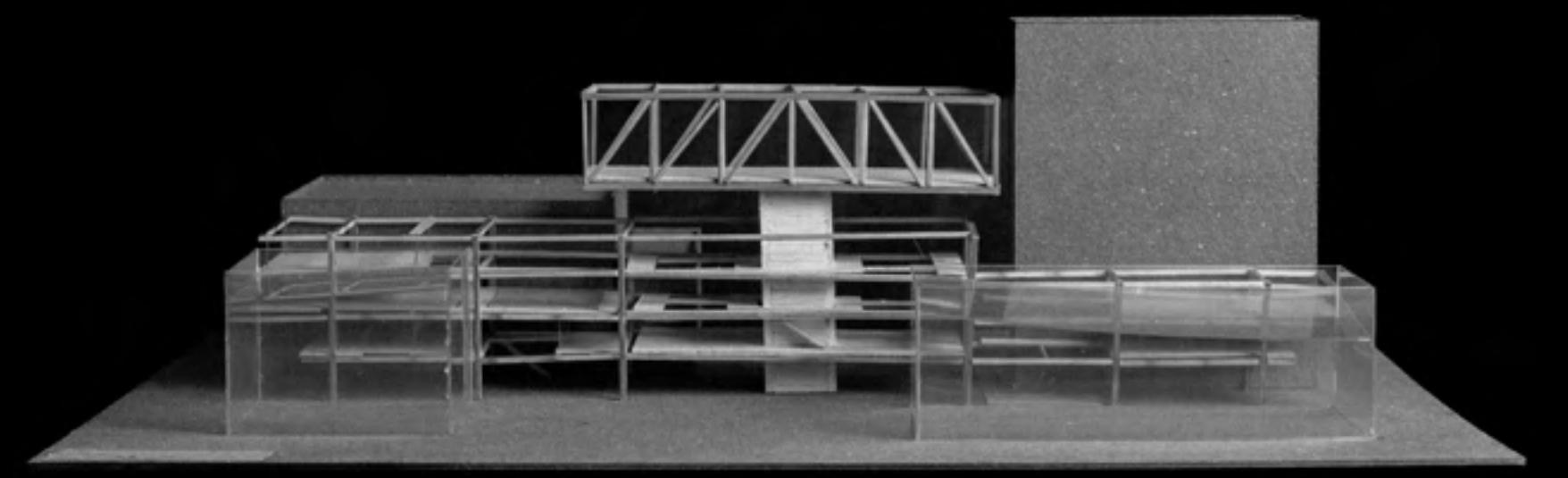
04.



2º andar

3º andar

4º andar



habitáculo

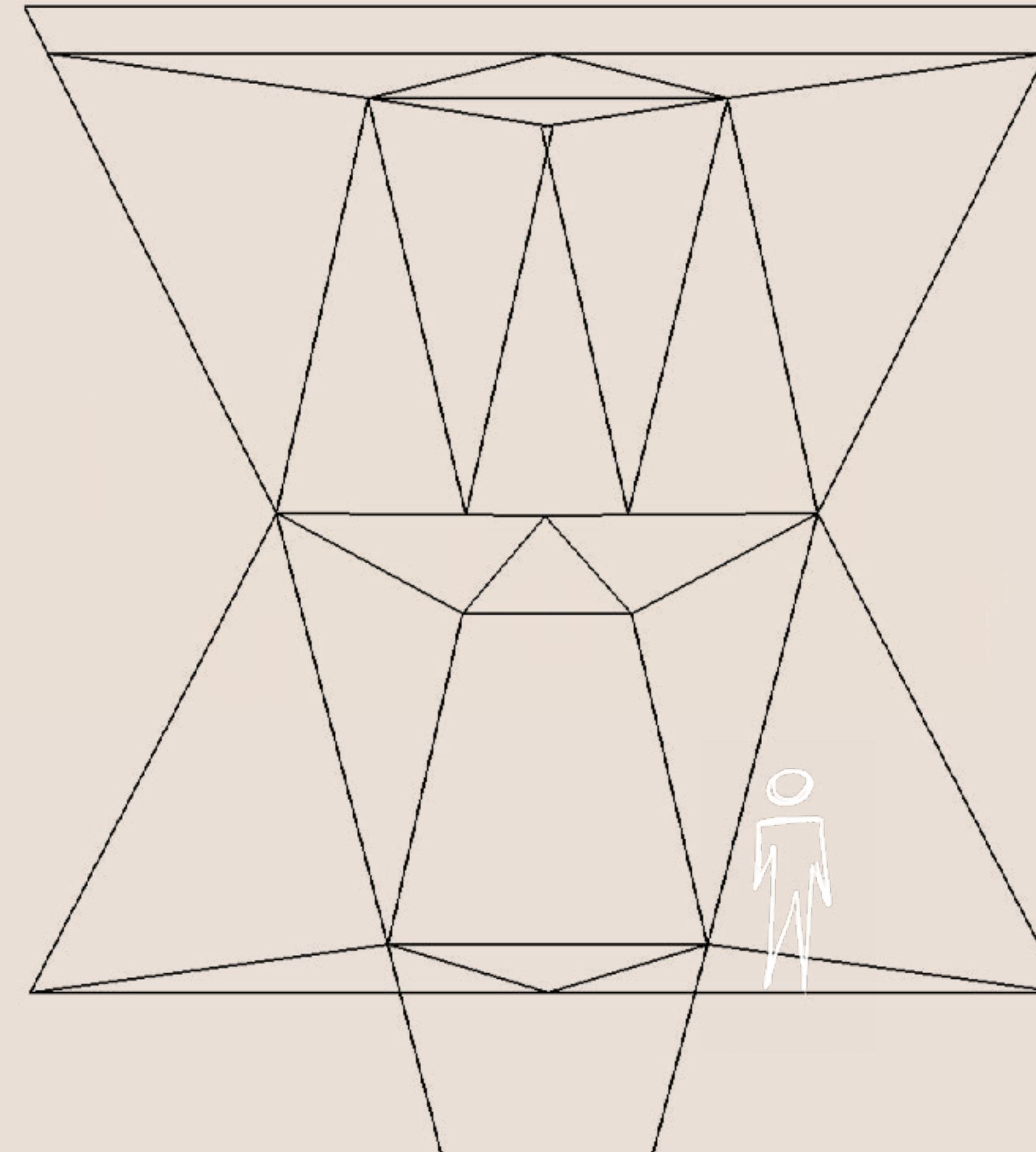
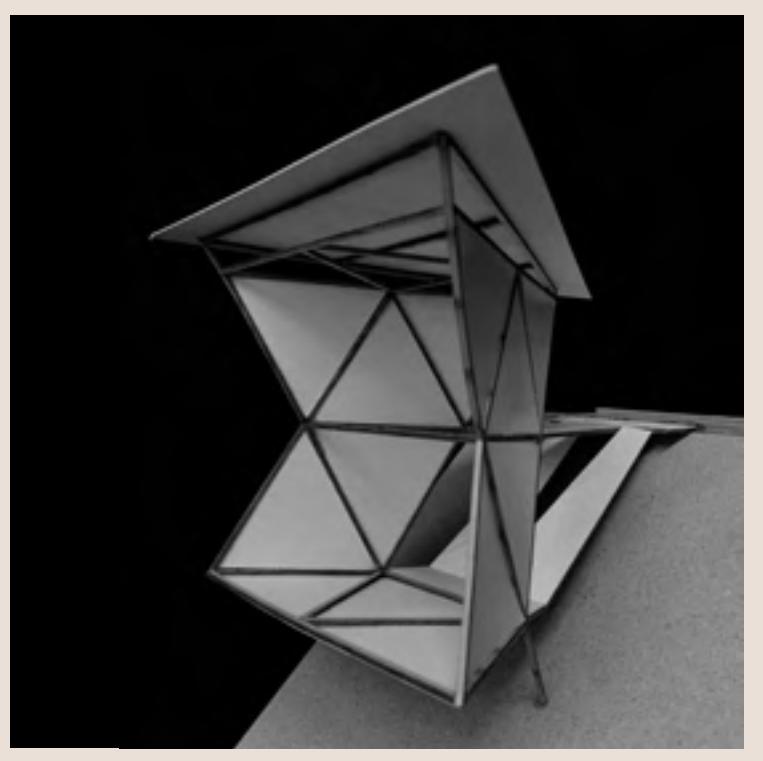
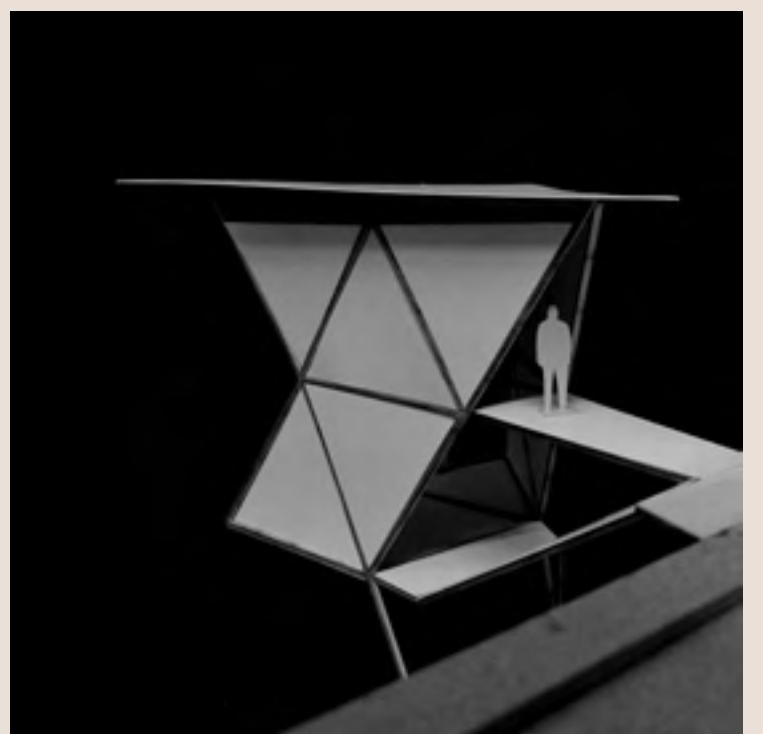
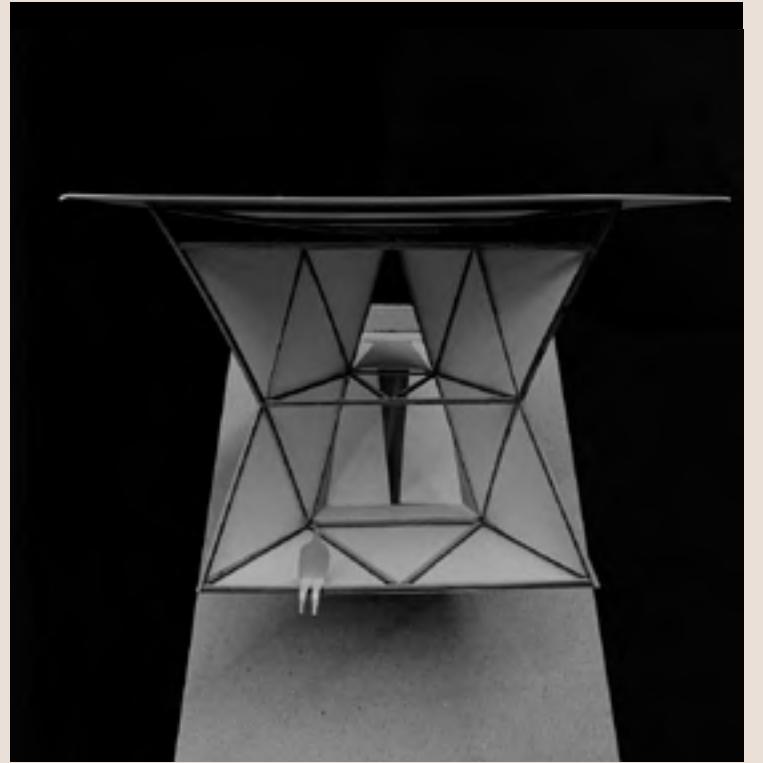


Este projeto realizado no segundo semestre da graduação consiste na elaboração de um habitáculo para dois pesquisadores instalados na serra do mar. Uma das condicionantes projetuais era lidar com a inclinação alta dos terrenos disponíveis além do uso da madeira como material construtivo disponível.

v i s t a

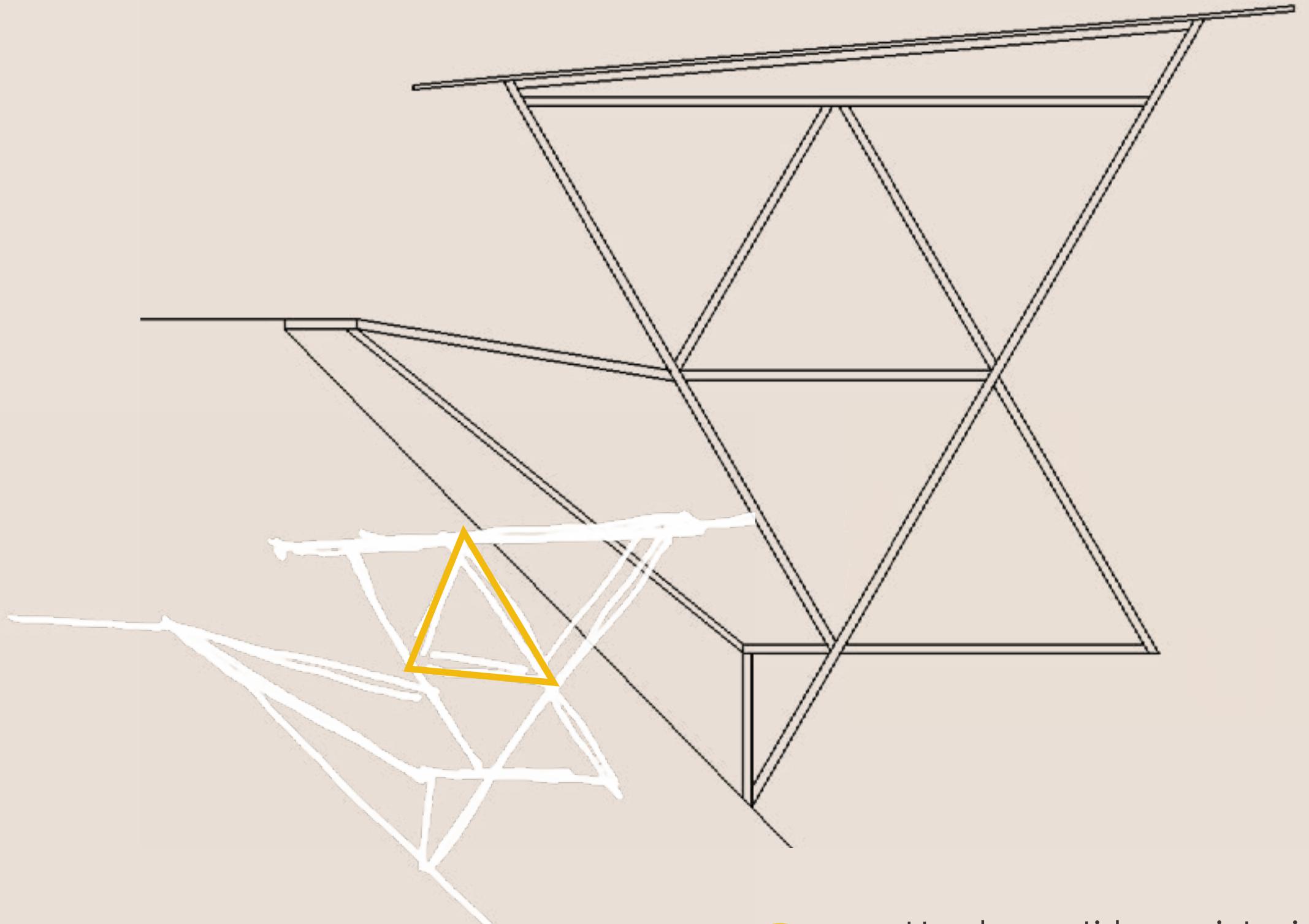


f r o n t a l



01.

O partido projetual buscou usar da triangulação como forma de amarra entre as peças leves em madeira, visto que, o triângulo é uma das formas mais resistentes que podemos encontrar na natureza.



02.

Um dos partidos projetuais, foi o estudo da triangulação da estrutura em peças modulares em que: triângulos equiláteros de seção 3.5m foram usados como módulo de medida.



galerias liberdade

A black and white architectural rendering of a complex urban project. The design features a series of interconnected, dark, angular structures that form a dense urban fabric. Interspersed among these structures are several light-colored, modern buildings, some with multiple levels and露台. The overall composition suggests a planned urban area that integrates new developments with existing architectural elements.

Este projeto realizado no 7º período da graduação, consiste na elaboração de um complexo urbano no bairro da Liberdade onde a partir da análise dos vazios urbanos articulamos diferentes edifícios que buscam criar uma nova centralidade no bairro. O partido projetual busca conciliar diferentes modos de ocupação do território, adaptando estruturas pré existentes e edificando novas galerias de forma a permitir novos fluxos se aproveitando do espaço intra lote.

p i n a c o t e c a

c e n t r o c o m e r c i a l



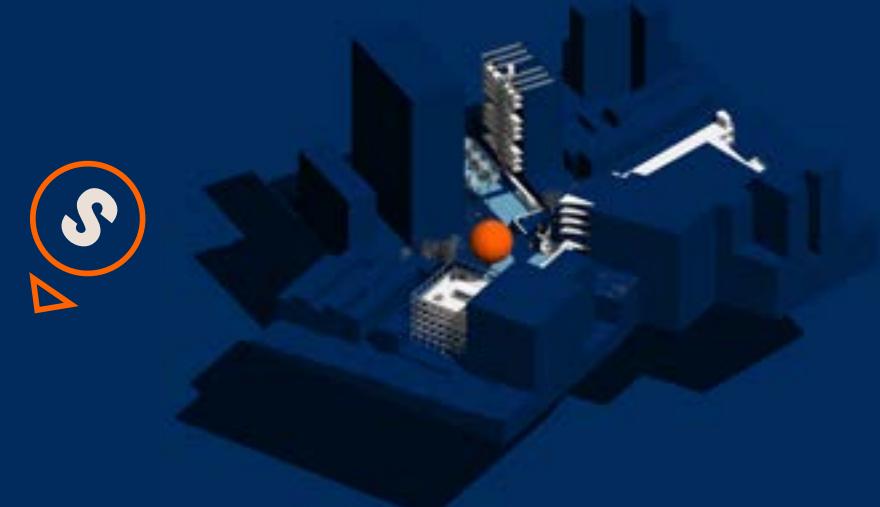
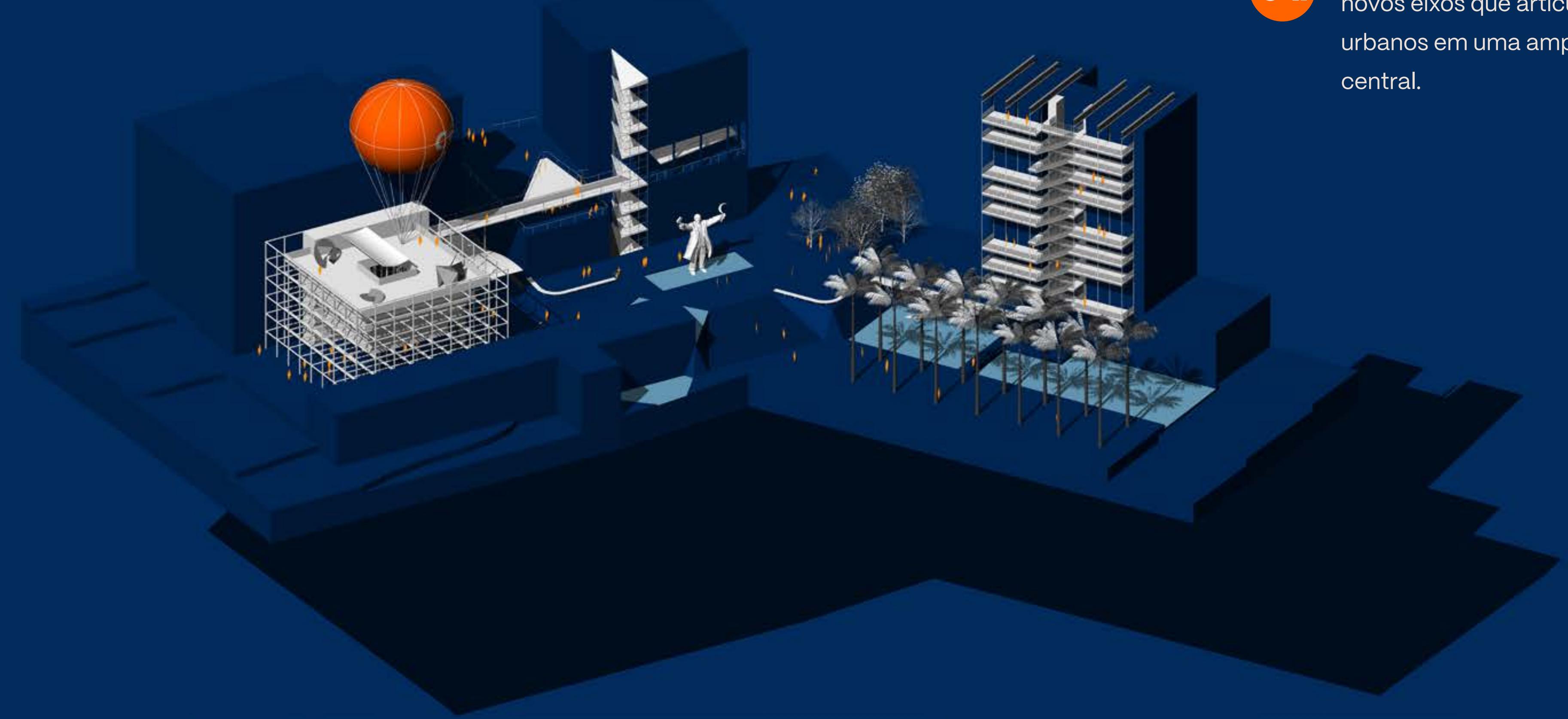
01. O partido estrutural do edifício da pinacoteca busca conciliar a ideia de solidez e leveza por meio da dicotomia de seu exoesqueleto metálico e interior rígido de concreto.

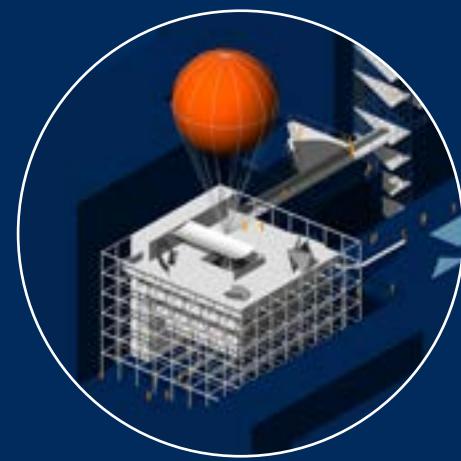
02. O partido projetual busca estabelecer uma relação urbana entre os diferentes edifícios onde por meio de passarelas elevadas e serviços dispersos articulamos o miolo do lote.

03. O complexo de galerias ao apoderar-se das pré existencias da continuidade ao percurso acima da cota da rua e permite um novo eixo de circulação dentro da quadra.

04.

O projeto se desenvolve em três novos eixos que articulam os vazios urbanos em uma ampla praça central.





v i s t a 1



v i s t a 2



v i s t a 3



v i s t a 4



v i s t a 5



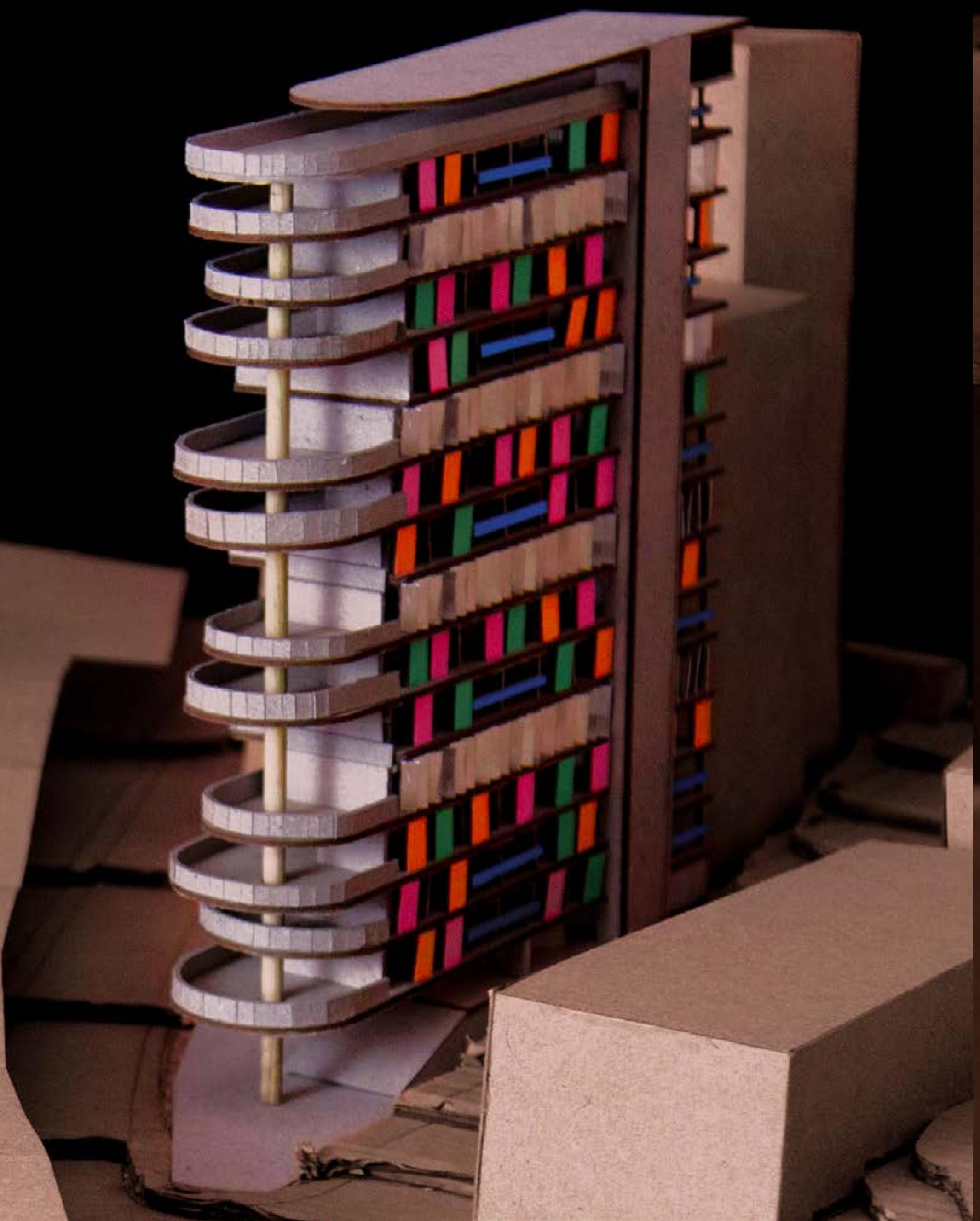
v i s t a 6



habitação social

Este projeto realizado no 4º período da graduação, consiste na elaboração de um edifício de interesse social em um lote de esquina no centro de São Paulo. Dentro do programa requerido estavam unidades quitinete, um dormitório e dois dormitórios dentro das metragens médias de 25m², 35m² e 45m².

v i s t a p a i m



v i s t a 9 d e j u l h o



01.

Para proteção solar e composição da fachada noroeste o projeto intercala: varandas, brises e painéis móveis na Rua Paim.

02.

Escadas permitem o trânsito entre os diferentes níveis do prédio onde varandas de pé direito duplo propõem locais de convivência dos moradores.



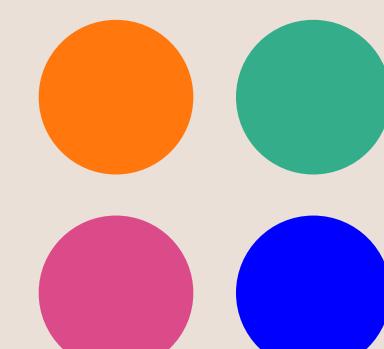
v i s t a 9 d e j u l h o

v i s t a p a i m

03.

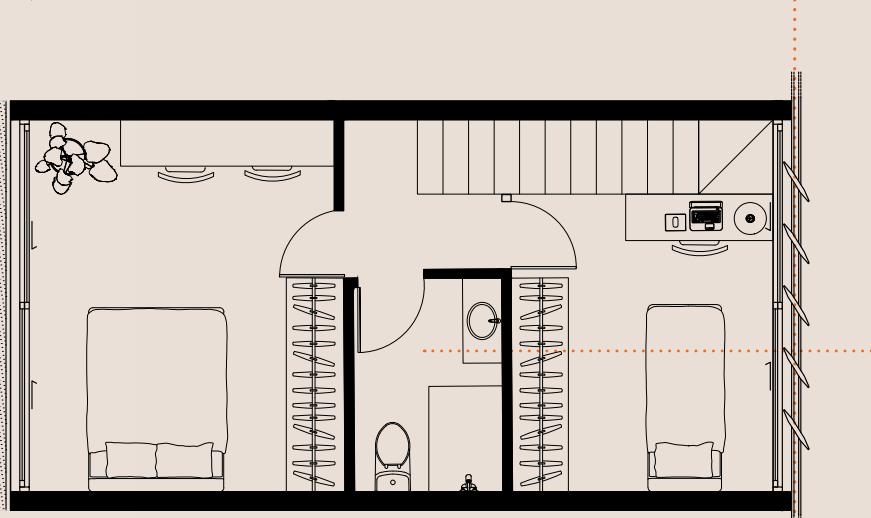
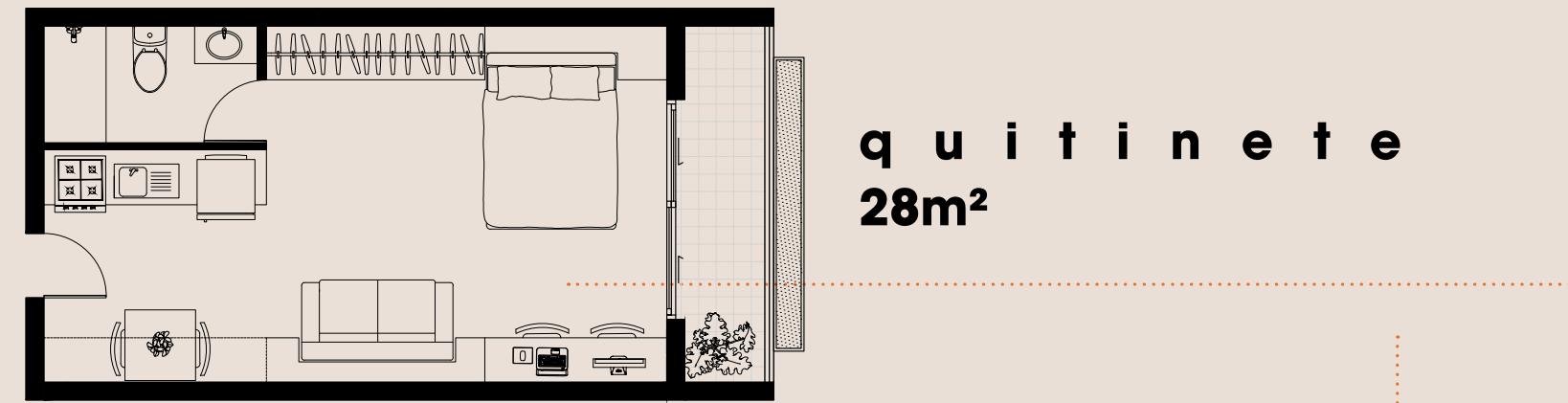
A área do térreo do edifício é composta por um vasto jardim aberto para Av. 9 de Julho. Nela as lojas se abrem sobre um elemento circular proporcionando um pequeno pátio de convivência urbana.

Paleta cromática dos painéis:



04.

Um dos partidos do projeto foi liberar a esquina do lote, coroando assim a estrutura principal do edifício. Um pequeno anfiteatro se abre para rua, convidando a companhia de teatro vizinha a ocupá-lo.



05.

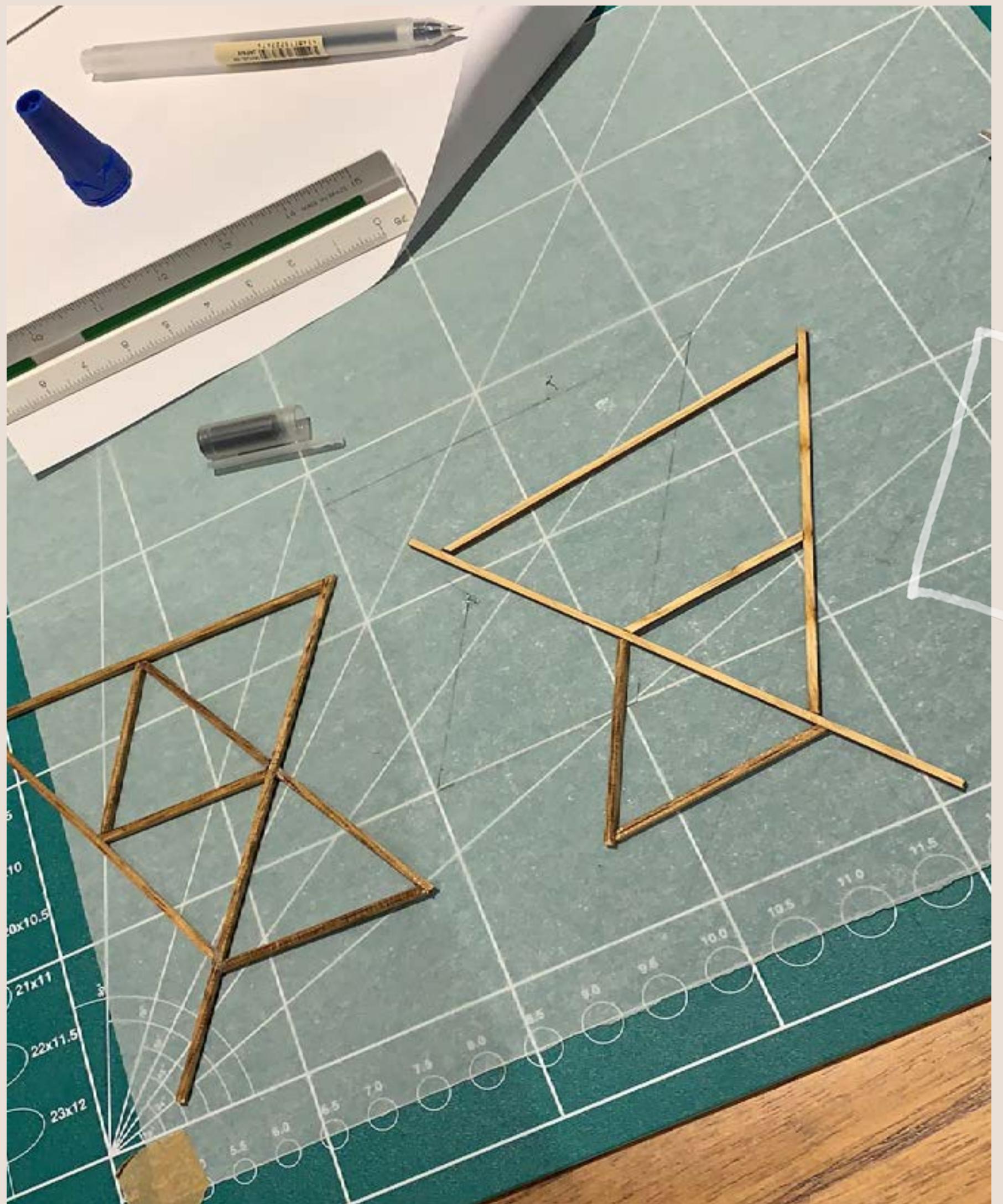
Na fachada da Av. 9 de Julho, o projeto se desenvolve em corredores de circulação, onde bancos e floreiras percorrem a lateral do edifício criando um espaço avarandado.





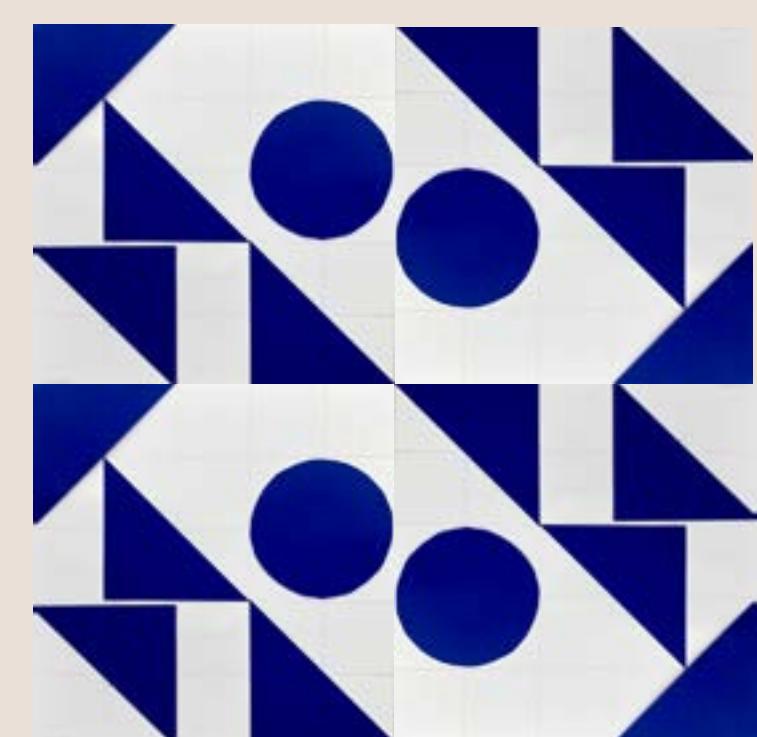
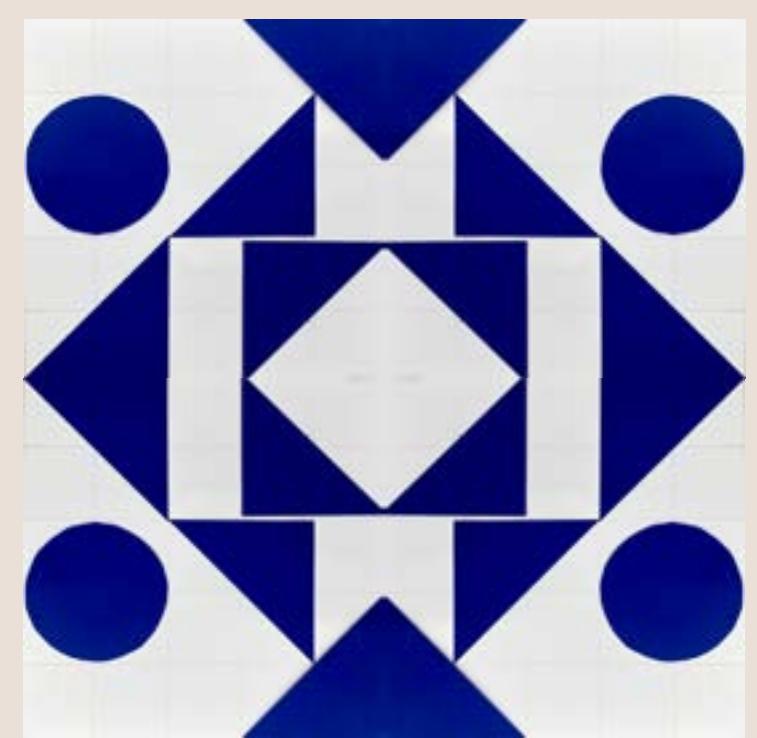
luigi s. filippetto

Me chamo Luigi Silva Filippetto, me formei em 2021 no Colégio Marista Paranaense e atualmente curso arquitetura e urbanismo na Escola da Cidade. Tenho diversos interesses além da arquitetura, como a fotografia, escrita, cinema e design. Durante pouco mais de um ano fui colunista do jornal Folha Um onde tratava de assuntos como cultura, cinema, filosofia e literatura.



01.

Uma das atividades que tenho mais facilidade é a prática de tarefas manuais como a maquetaria e a carpintaria.





02.

As fotografias a seguir forma tiradas com cameras analógicas no decorrer de diferentes viagens. Além da fotografia em si possuo experiência na digitalização, edição e arquivamento de negativos e slides fotográficos. No ano de 2021 algumas das fotografias foram publicadas na revista Emeber Analógica.





03.

Trabalhos publicados, premiados e desenvolvidos durante a graduação, contribuição de conteúdo para o anuário e premiação pela 14º Bienal.

b i e n a l



a n u á r i o



p u b l i c a ç õ e s



04.

Domínio tanto da língua inglesa quanto da italiana além disso arrisco no portunhol.

i n g l ê s



i t a l i a n o



e s p a n h o l



f r a n c ê s



05.

Domínio dos programas de desenho: Autocad e Sketchup além do desenho técnico de prancheta. Experiência também no pacote Adobe e Office.

a u t o c a d



r h i n o



a d o b e



06.

Durante meu tempo livre desenvolvo um projeto de visita, registro e arquivamento de obras arquitetônicas de interesse histórico. O trabalho é registrado no Instagram do projeto: @arqui_1X1.

obrigado!